



Ano IX
Nº 09
Fevereiro
2016

novas Ideias

Revista do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN



CONIC 2015
UNI-RN
Educação e
Desenvolvimento
Sustentável



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

para uma graduação mais completa

▶ SUMÁRIO



BALANÇO

Confira detalhes da abertura e da programação do XV Conic. **4**



PREMIAÇÃO

Saiba quais trabalhos foram premiados e quem foi destaque na 15ª edição do Conic. **10**



ANATOMIA

Museu de Anatomia, que já se consolidou na programação do evento, ganhou sede definitiva. **6**

INTERCÂMBIO

Pela primeira vez, Conic promove fórum para debater a internacionalização do ensino. **13**

MINICURSOS

Oportunidade de atualização em todas os cursos movimentou a 15ª edição do congresso. **14**

EVENTOS

Saiba quais momentos marcaram a programação do XV Conic. **36**

CULTURA

Festival tem revelado muitos talentos na dança e música no âmbito acadêmico. **37**

OPINIÃO

Em artigo, Reitor do UNI-RN, Daladier Pessoa Cunha Lima, aborda iniciação científica na graduação. **8**



Telefone: (84) 3215.2917
faleconosco@unim.edu.br
www.unim.edu.br

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler:
Manoel de Medeiros Brito

Reitor:
Daladier Pessoa Cunha Lima

Vice-reitora:
Angela Guerra Fonseca

Pró-reitora Acadêmica:
Fátima Cristina Menezes

Pró-reitor Administrativo:
Edson Luiz Amaral

Coordenador de Pesquisa:
Aluísio Alberto Dantas

Coordenador de Marketing:
Bruno Félix de Araújo

Assessora de Comunicação:
Zilene Costa

Equipe Novas Ideias

Edição:
Zilene Costa

Reportagens:
Zilene Costa, Tiago Menezes, Natália Guimarães e Laís Fernandes

Fotografias:
Diego Aíef, Douglas Kamark e Túlio Farias

Colaboração:
Jessica Maria

Revisão:
João Maria de Lima

Projeto Gráfico e Design:
FIRENZE

Capa:
Bora Comunicação

Iniciação científica como diferencial acadêmico

Nesta edição da revista *Novas Ideias*, queremos compartilhar com você, leitor, parte da produção acadêmica de 2015, como resultado da dedicação de alunos e professores, caracterizando uma das propostas pedagógicas do UNI-RN, que é o incentivo à pesquisa, a partir do programa de iniciação científica da instituição. Programa este já consolidado no projeto pedagógico do nosso Centro Universitário, mas que tem maior repercussão durante o Congresso de Iniciação Científica (CONIC), realizado anualmente.

Maior evento institucional do UNI-RN, o

CONIC reúne o melhor da nossa produção acadêmica, com projetos que voltam o seu olhar para além dos muros do Centro Universitário, com foco no compromisso com o meio ambiente, na responsabilidade social, na promoção da saúde, na melhoria da qualidade de vida e, sobretudo, na inovação. Pois tudo o que aqui se produz traz um novo olhar como alternativa ao que já existe, ou precisa melhorar, na sociedade. O congresso do ano passado teve como tema Educação e Desenvolvimento Sustentável.

Esta edição traz, portanto, uma síntese da importância do evento e da relevância dos te-

mas, tanto para o desempenho acadêmico de cada um destes alunos quanto para as suas futuras carreiras profissionais. Nas páginas que se seguem, vocês, leitores, terão uma pequena mostra do capital intelectual dos nossos alunos e dos esforços de toda a comunidade acadêmica, em especial, alunos e professores, para fortalecer o projeto inovador de uma instituição que prima pela qualidade da educação que oferece. Uma instituição que reorganizou o seu pensar acadêmico baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Boa leitura!

CONIC chega a sua 15^a edição



Na foto, da esquerda para a direita: empresário Flávio Azevedo; reitor do UNI-RN, Daladier Pessoa Cunha Lima; presidente da Liga de Ensino do RN, Manoel de Brito; vice-reitora, Angela Guerra; pró-reitora Acadêmica, Fátima Cristina Menezes, e o pró-reitor Administrativo, Edson Amaral.

Os números do XV Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN são a prova do crescimento, ano a ano, do evento, seja em termos quantitativo ou qualitativo, considerando-se os diversos aspectos de conteúdo, metodologia e de participação da comunidade acadêmica do UNI-RN.

Este ano, o evento, que ocorreu nas dependências do Centro Universitário UNI-RN e teve como palestrante convidado o empresário potiguar Flávio Azevedo, contou com algumas novidades: o 1º concurso da ponte de macarrão, promovido pela coordenação do curso de Engenharia Civil, o 1º seminário sobre a internacionalização do ensino superior, teatro sobre a prevenção da dengue e o 1º fórum de pós-graduação; além da mostra vídeo-documentário.

"O CONIC contribui para orientar os conhecimentos teóricos e a prática de disciplinas dos diversos cursos de graduação do UNI-RN e para o desenvolvimento de temas voltados à realidade atual e às perspectivas do desenvolvimento socioeconômico, político, cultural, técnico e científico do Rio Grande do Norte", afirma o professor Aluísio Alberto Dantas, coordenador do CONIC.

O reitor Daladier Pessoa Cunha Lima avalia que "o sucesso do congresso deve-se ao trabalho de uma equipe comprometida com a realização do evento". Um trabalho que começa no apoio da gestão acadêmica do UNI-RN e da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, mantenedora do UNI-RN, no engajamento de coordenadores e professores da instituição e na efetiva participação dos alunos.



“

“O CONIC contribui para orientar os conhecimentos teóricos e a prática de disciplinas dos diversos cursos de graduação do UNI-RN e para o desenvolvimento de temas voltados à realidade atual e às perspectivas do desenvolvimento socioeconômico, político, cultural, técnico e científico do Rio Grande do Norte”.

Aluísio Alberto Dantas

Nesta 15ª edição do CONIC, o evento resultou na participação de 1.499 discentes e 911 trabalhos apresentados nas categorias mostras de vídeos, pôsteres e comunicação livre. Êxito, também, na oferta dos minicursos, uma das atividades marcantes do congresso. Na edição 2015 do evento, das 1.026 inscrições em minicursos, 994 foram feitas por alunos da instituição, 30 por participantes externos e duas foram de colaboradores do UNI-RN.

O CONIC é o evento mais importante do calendário acadêmico do UNI-RN. A programação consta de apresentação de trabalhos de comunicação livre, minicursos, palestras, festivais, mostras e concursos. A mostra científica tem por objetivo despertar no aluno o gosto pela pesquisa, bem como diversificar o nível de profissionalização e da capacitação dos discentes, de acordo com as demandas, características e peculiaridades do mercado de trabalho.



Alunos de vários cursos se encantam e se divertem em visita ao Museu de Anatomia

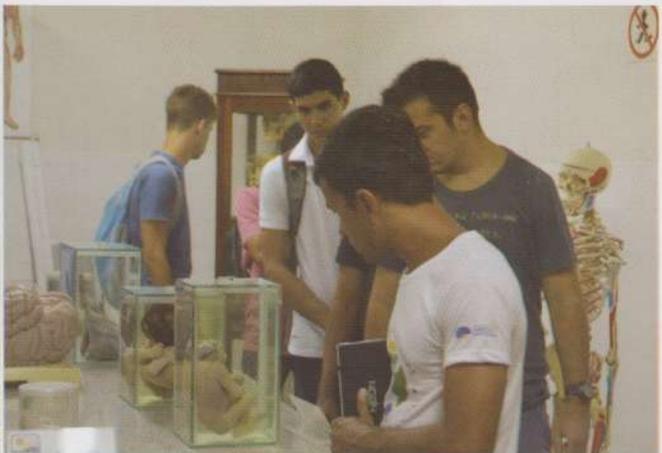
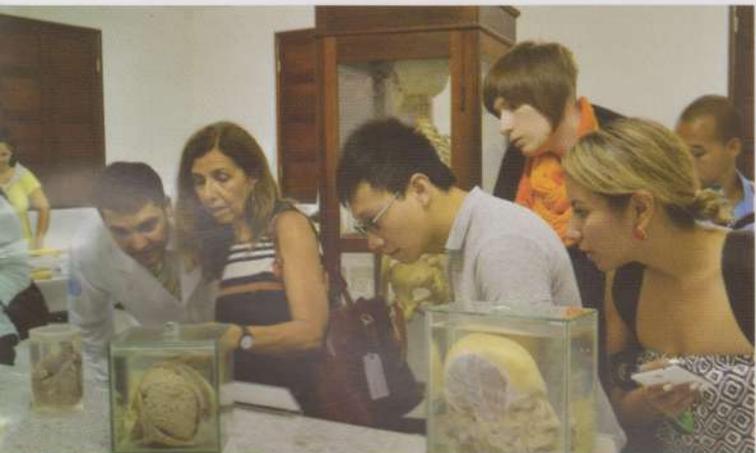
Um passeio ao museu

A Anatomia é uma ciência milenar. Desde os tempos remotos, observa-se a tentativa do homem de compreender o corpo humano ao ilustrar imagens de formas humanas nas paredes das cavernas. Atualmente, a Anatomia Humana se destaca por ser uma ciência básica para qualquer curso da área da saúde e biomédica, pois é nela que se pode desvendar a estrutura que compõe a fantástica máquina chamada corpo humano.

Não à toa, uma mostra do Museu de Anatomia do UNI-RN tem espaço permanente na grade da programação do Congresso de Iniciação Científica (CONIC) realizado anualmente pela instituição. Em 2015, entretanto,

o Museu ganhou sede definitiva e foi para lá que o público, formado, em sua maioria, por crianças, adolescentes e estudantes da instituição, fascinados pelo admirável mundo da anatomia humana, dirigiu-se. A visita é sempre uma viagem curiosa e enriquecedora pelo interior do corpo humano.

Sendo uma das principais atrações do CONIC desde 2007, a exposição de peças anatômicas humanas e animal é uma forma de chamar a atenção de visitantes em geral e de despertar o interesse das pessoas pela área da saúde. O coordenador de Anatomia do UNI-RN e idealizador da



exposição, professor André Davim, lembra que, inicialmente, a Mostra de Anatomia acontecia apenas durante o CONIC. "Nessa época nosso acervo era de apenas 15 peças, mas eu e minha equipe sempre trabalhamos na preparação e aquisição de material já vislumbrando esse museu de sede fixa", diz o professor.

Finalmente, marcando a 9ª edição da mostra, o museu ganhou sede própria, que foi oficialmente inaugurada no dia 14 de agosto de 2015 com presença da professora de Anatomia do San Antonio College, nos Estados Unidos, Carmen Rexach, e alunos americanos participantes do programa de intercâmbio entre as duas instituições.

Atualmente, o museu conta com um acervo de mais de 250 peças, incluindo o que existe de mais moderno no mundo em termos de fixação de material biológico. "Recentemente, nosso museu foi presenteado com um rim e um corte seriado de membro inferior, ambos plastinados. Essas peças foram presentes do professor Athelson Bittencourt, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) ao Museu de Anatomia do UNI-RN, o que muito abrihantou nosso acervo", afirma o professor André Davim. Ele adianta que, devido ao fato do Museu de Anatomia envolver atividades comuns a todos os cursos da área da saúde do UNI-RN, está em fase final a elaboração de uma proposta para que ele se torne um projeto de extensão permanente.

“

Recentemente, nosso museu foi presenteado com um rim e um corte seriado de membro inferior, ambos plastinados. Essas peças foram presentes do professor Athelson Bittencourt, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o que muito abrihantou nosso acervo”

Prof. André Davim

A aventura do saber



O escritor, filósofo e educador Rubem Alves pregava o valor da escola que instiga o ser humano, ao longo da vida, ao pensamento, à curiosidade, à reflexão crítica, criativa e profunda. Para ele, todo o conhecimento deve ser uma porta aberta à aventura do saber, um saber que não é uma posse, mas que se estende, partilha-se, como um dom que circula entre todos, "sem precisar ser propriedade de ninguém". Para isso, dizia, "existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme, mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido".

Esse é o caminho que, por analogia, permeia a iniciação científica. No campo da pesquisa também são as perguntas que levam mais além, a mergulhar mais fundo na busca do conhecimento. E é isso que acontece com os nossos alunos. Quando motivados a se aventurar nas fronteiras do saber, eles querem seguir mais além e para isso terão que buscar respostas para as indagações que os inquietam.

Rubem Alves dizia, também, que há educadores e professores. Aqui

“

Com a iniciação científica o aluno sai da mesmice acadêmica comum a muitas instituições de ensino, aprende a não se conformar com a mera repetição de conteúdos”

no UNI-RN temos os mestres com as duas vocações citadas por ele: que ensinam e que educam. Porque, no processo que compreendemos como educação, nossos docentes, além de transmitir conhecimentos, também educam, preparam nossos alunos para a vida e para o mundo e para colocar todo o conhecimento assimilado em sua vida acadêmica em prol da sociedade na qual ele se insere.

Acredito que acertamos quando embasamos o projeto pedagógico do UNI-RN, ao longo desses 15 anos, desde quando realizamos o nosso primeiro Congresso de Iniciação Científica (CONIC), no tripé que alinha ensino, pesquisa e extensão. Creio que estamos exercendo a educação que Rubem Alves tanto falou: não para ensinar as respostas prontas, acabadas, embaladas para consumo, mas para levar nossos alunos a caminhar na direção das perguntas.

Com a iniciação científica o aluno sai da mesmice acadêmica comum a muitas instituições de ensino, aprende a não se conformar com a mera repetição de conteúdos e passa a ser um aprendiz atuante, ativo e motivado, mesmo após concluir a sua graduação.



Minicursos possibilitam atualização do conhecimento a alunos de todos os cursos da instituição

Diversificando conteúdos teóricos e práticos

Um dos momentos mais relevantes do CONIC são os minicursos, por possibilitar a atualização de temas e conteúdos aos estudantes da instituição. A tarde do segundo dia do congresso é, em geral, dedicada aos minicursos. A programação da 15ª edição do CONIC ofereceu mais de 40, envolvendo todos os cursos da instituição, com temas atuais e relevantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

A professora Dianne Sena, do curso de Educação Física, lecionou o minicurso "Educação Física e Atividades Físicas de Aventura

na Natureza". No primeiro momento, os alunos acompanharam uma aula expositiva sobre esportes de aventura, seus benefícios e a relação com a sustentabilidade. Em seguida, a turma foi direcionada a uma área verde da instituição, onde recebeu orientações de como praticar o slackline, esporte de equilíbrio sobre uma fita elástica. Para ministrar a parte prática do minicurso, a professora convidou a estudante de Fisioterapia e atleta de slackline Alana Miranda.

Com uma proposta interdisciplinar, a professora e coordenadora do curso de Psicologia

do UNI-RN, Alessandra Oliveira, ofereceu aos alunos o minicurso "Fundamentos Básicos da Conciliação e Mediação". "Esse é um tema que está em alta na sociedade democrática. Falar sobre negociação, conciliação e o objetivo final, que é o acordo", explicou.

Visando contribuir com a produção de trabalhos acadêmicos com dicas e orientações, o minicurso "Filosofia, Direito e Sociedade: elementos para a elaboração de trabalhos acadêmicos" contou com a participação dos professores do curso de Direito Marcelo Maurício e Fábio Fidelis, além de alunos do curso.

Entrega dos certificados de Mérito Acadêmico



Momentos da premiação reuniu alunos e professores de todos os cursos no Auditório Central do UNI-RN

Os melhores trabalhos apresentados pelos alunos do UNI-RN durante o XV Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC) foram premiados no dia 9 de novembro de 2015, em duas solenidades no Auditório Central da instituição. Seis produções de cada curso - sendo três na categoria "Pôster" e outras três de "Comunicação Livre" - foram agraciadas com certificados de Mérito Acadêmico. Os dois melhores colocados de cada categoria ainda faturaram uma premiação

em dinheiro, como forma de incentivo à pesquisa. Os vencedores da III Mostra de Vídeos, do 2º Concurso de Projeto Arquitetônico e do 1º Concurso de Ponte de Macarrão também foram anunciados.

Na ocasião, o reitor Daladier Pessoa Cunha Lima ressaltou o ensino de excelência oferecido pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte, bem como a importância da pesquisa para a formação acadêmica. "Não tenho dúvida alguma de que vocês fizeram excelentes trabalhos e estão no

caminho certo para exercerem as suas respectivas profissões da melhor maneira possível", afirmou. Professores que se destacaram na orientação de trabalhos também foram premiados. As cerimônias de premiação contaram com as presenças do coordenador de Pesquisa do UNI-RN, Aluisio Alberto Dantas, da vice-reitora Ângela Guerra, da pró-reitora Acadêmica Cristina Menezes, dos coordenadores de curso e de professores da instituição.



Participantes das mostras de vídeos e documentários recebem premiação



Campanhas que esclarecem e salvam vidas

A III Mostra de Vídeos do UNI-RN, que pela primeira vez reuniu alunos de todos os cursos do Centro Universitário, foi um dos destaques do XV Congresso de Iniciação Científica (CONIC). Com a criação da categoria "Documentário" - as duas primeiras edições contavam apenas com a modalidade "Clipe" -, foram produzidas dezenas de trabalhos sobre temas como aborto, Alzheimer, obesidade, desmatamento, direito de greve, entre outros assuntos.

A coordenadora do projeto, professora Everlane Moura, destacou a importância da iniciativa, ressaltando que "a ideia era integrar os alunos e fazer com que eles interagissem com a mídia a fim de adquirirem conhecimento". O projeto de extensão ainda contou com a participação dos docentes Kaline Magalhães, Eduardo Henrique de Farias e Gleidson Rebouças, além da equipe responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UNI-RN.

PREMIADOS:

CLIFE

1º lugar

De qual lado você vai ficar? Desmatamento Zero

Alunos: Joice Alves, André Brito, Mizael Costa, Renata Bezerra e Maria Eduarda Farias, de Engenharia Civil.

2º lugar

Alzheimer - Previna-se

Alunas: Juliane de Paula, Thamires Lemos, Deise Nascimento e Kassilly Pereira, de Fisioterapia.

3º lugar

Risco de aborto provocado

Alunos: Cleia Lima, Tazia Silveira, José Thiago Silva, Rosilene Silva e Priscilla Ferreira.

3º lugar

Atividade física para crianças

Alunos: João Pedro Rangel, José Augusto Silva, Alberto Sobrinho e Wesley Rocha.

DOCUMENTÁRIO

1º lugar

Responsabilidade e inclusão social através do esporte

Alunos: Sandro Matos, Valdemir Tavares e Erinaldo Nunes, de Educação Física.

2º lugar

Projeto de uma casa sustentável

Alunos: Wagner Souza, Fabiana Silva, Vaneska Souza, Kamyla Silveira e Antônio Leite, de Engenharia Civil.

3º lugar

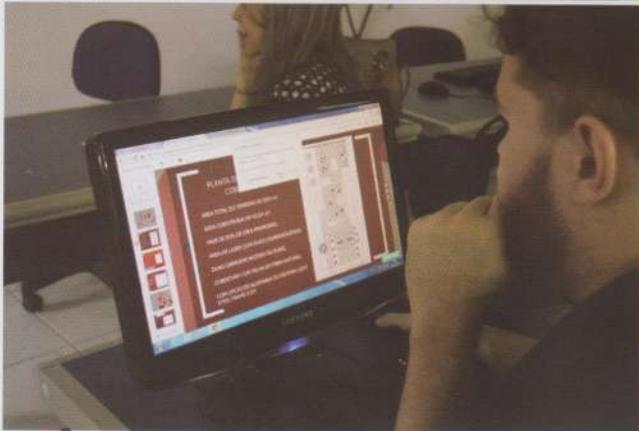
O direito de greve no serviço público

Alunos: Raphael Dias, Madson Gomes, Teresa Silva, Adélcio Júnior e Luiz Almeida.

3º lugar

Obesidade e aspectos sociais

Alunos: Luiz Arthur Campos, Nedhia Barbosa, Carla Lima, Ingrid Silva e Emmanoel Cunha.



Aluno de Engenharia Civil, Eudes Francescoli, foi premiado com certificados de mérito acadêmicos por três primeiros lugares

Dedicação que se destaca

O ótimo desempenho dos alunos foi motivo de comemoração na premiação do XV Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC). Entre os estudantes com bons resultados, um dos destaques foi o aluno de Engenharia Civil Eudes Francescoli, que obteve três primeiros lugares no CONIC 2015. Ele venceu o 2º Concurso de Projeto Arquitetônico, o 1º Concurso de Ponte de Macarrão e foi o principal destaque do curso nos trabalhos de Comunicação Livre, com o estudo "Steel Frame: construções mais limpas, mais sustentáveis e com melhor custo-benefício". Segundo Eu-

des, o resultado alcançado no Congresso se deve aos vários dias que dedicou à pesquisa, além do interesse nos temas e a cooperação dos colegas nas produções em grupo. O futuro engenheiro ressalta a importância de participar do CONIC e incentiva a iniciação científica. "A iniciação científica forma o aluno para se tornar um profissional diferenciado", afirma.

No Concurso de Projeto Arquitetônico, o estudante utilizou o programa Autocad 14 para projetar uma casa multifamiliar sustentável, feita com um método de estrutura de aço, onde há possibilidade de reciclar todo o material.

Já no Concurso de Ponte de Macarrão, o aluno participou ao lado da colega de turma Anne Cavalcante. A dupla construiu uma ponte com fios de espaguete e cola quente, que suportou 13,9 quilos. O trabalho de Comunicação Livre, por sua vez, foi realizado com um grupo de colegas de Engenharia Civil e tratou do Steel Frame, estrutura de aço usada em construções, que possui bom custo-benefício e reduz o tempo das obras, além de ser sustentável. Eudes Francescoli foi premiado com certificados de mérito acadêmico pelos três primeiros lugares no XV CONIC.

Internacionalização do ensino superior

Durante o XV Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC) foi realizada uma mesa-redonda para debater a internacionalização da educação superior. O debate foi coordenado pela professora doutora Vânia Gico, da Assessoria de Relações Internacionais do UNI-RN, e teve como expositores o professor doutorando André Davim e o nutricionista Bruno Jonatan. A mesa-redonda

"Internacionalização da Educação Superior" foi idealizada para divulgar e refletir coletivamente sobre a Internacionalização da Educação Superior no Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), visando fortalecer o intercâmbio intercultural entre as instituições e incentivar uma produção científico-intelectual. A professora Vânia Gico abordou a experiência do UNI-RN com o Fó-

rum da Gestão do Ensino Superior; com a Associação de Universidades de Língua Portuguesa e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. O professor André Davim falou sobre a experiência do intercâmbio entre o UNI-RN e o San Antonio College (USA). O nutricionista Bruno Jonatan, graduado pelo UNI-RN, detalhou a sua experiência no Programa Ciência sem Fronteiras.



Professora Vânia Gico (centro), pró-reitora Acadêmica, Fátima Cristina, e coordenador de Anatomia, André Davim, debateram intercâmbio com alunos e docentes



Catarina Souza,
Coordenadora do curso de
Administração



Doce como uma boa recordação

A chamada *comfort food* é uma tendência de alimentação moderna e saudável que remete ao aconchego de casa, ao carinho materno e às lembranças da infância. Seu conceito aplicado a sobremesas, aliado à tradicional “comida de panela”, culminou no estabelecimento do negócio Doce&Afeto, das alunas Amanda Brito e Yasmin Amorim, e no trabalho de Comunicação Livre “Desenvolvimento de Negócio no Ramo de Comfort Food: Doce&Afeto”. Segundo as estudantes, a empresa preserva as características de uma alimentação artesanal e elaborada com atenção especial, produto por produto. “O objetivo social da empresa é o fornecimento de alimentos doces e produzidos artesanalmente aos consumidores da cidade de Natal. O atendimento acontece



Yasmin e Amanda apostam em doces artesanais

no formato *delivery* ou de consumo imediato, no local”, explica Yasmin. A pesquisa realizada pela dupla, sob orientação dos professores Franklin Marcolino, Karina Bezerra e Patrick Reinecke, baseou-se em visitas a quatro empresas do segmento, onde foi possível constatar que a atividade

demanda matérias-primas de qualidade, embalagens diferenciadas e acessórios especiais, como tentativa de agregar valor ao produto. De acordo com os dados obtidos por meio de entrevistas e simulações, o valor presente líquido (VPL) do negócio é positivo, e o tempo de retorno do investimento, baixo.

“Levando em consideração que esse mercado é uma tendência em Natal, a empresa se enquadra no ramo dos produtos essenciais e é economicamente viável”, avalia Amanda.

“A proposta de unir o doce com a expressão de um sentimento relembra a tradição de presentear com carinho. Da mesma época em que receber bem em casa, com a mesa farta, significava acolhimento”, finalizou Yasmin.

ALUGA-SE QUALIDADE DE VIDA

Com base na mudança de hábitos das pessoas, que buscam cada vez mais qualidade de vida e bem-estar, percebe-se também um aumento significativo no número de praticantes de atividades físicas ao ar livre. Visando suprir essa necessidade, os alunos Fernando Santos e Alice Rodrigues idealizaram uma empresa capaz de atender e proporcionar a todos um novo meio de lazer, diversão e hábitos saudáveis. A "Rent Bike", apresentada pelos futuros administradores no CONIC, tem como proposta o aluguel de bicicletas àqueles que desejam obter saúde pagando pouco.

Os canais de distribuição, planejam, serão realizados por lojas físicas e um aplicativo na internet. Já o relacionamento com os clientes, por meio de redes sociais, telefone de atendimento e ações de incentivo à prática do pedal. "Há um crescimento nesse tipo de serviço em quase todas as capitais do país, sendo Natal uma das poucas que ainda não realizam. Somos muito carentes neste quesito", aponta Alice.



Fernando e Alice idealizaram a "Rent Bike"

Como instrumento de coleta de dados, foram utilizadas pesquisas de mercado e a análise de um diagnóstico do cenário atual do ramo de aluguel de bicicletas. "Podemos ser a única empresa do tipo na cidade. Teríamos um mercado vasto e grande chance de crescimento, já que se trata de um negócio inovador", argumenta Fernando. Os professores Karina Bezerra, Franklin Marcolino e Patrick Reinecke foram os orientadores do trabalho de Comunicação Livre.

ESTACIONAMENTO SOLAR

Contrapondo a maneira tradicional de operar em negócios, que visa apenas ao lucro, o conceito de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) tem sido cada vez mais disseminado. Afinal, uma atuação inadequada pode impactar negativamente uma empresa de várias formas. Então somos levados à seguinte reflexão: por que não utilizar a sustentabilidade como premissa?

É essa a proposta do aluno Raul Paulinelli Novais no trabalho de pôster "Estacionamento Solar como Alternativa para Demanda Energética". Orientado pelo professor Everton Rocha, ele dedicou-se aos estudos bibliográficos sobre um interessante case da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, posteriormente, investigou as expectativas de ação quanto à energia solar no prédio da Justiça Federal do Rio Grande do Norte. "Procurei focar na energia solar devido à possibilidade de renovação neste setor. Além de ser uma forma de energia limpa, com amplo potencial para o cenário nacional", disse.



Projeto de Raul Paulinelli foca na sustentabilidade

Consideradas prejudiciais, as formas de obtenção de energia por meio de combustíveis poluentes vêm perdendo espaço para fontes renováveis e de baixo impacto ambiental, como a energia solar. Nesse contexto, a UFRJ destaca-se como pioneira na substituição da cobertura convencional das vagas de estacionamento por placas fotovoltaicas, as quais absorvem os raios solares e converte em energia para suprir parte da demanda energética do campus.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º** - Modelagem de Um Coffee Club: Quente & Frio Café – **Autoras:** Maria Jerlani de Lucena Alves e Waleska Regislane da Silva Alves – **Orientadora:** Karina de Oliveira Costa Bezerra
- 2º** - Maboo Cervejaria Artesanal – **Autoras:** Paola Monique Sinedino de Oliveira, Gabrielle Cahú da F. Cabral Fagundes e Cynara Galvão Martins – **Orientadora:** Karina de Oliveira Costa Bezerra
- 3º** - O Verdadeiro Valor Por Trás da Moda – **Autor:** Jadson Emanuel Torres da Silva – **Orientador:** Marcelo Maurício da Silva
- 3º** - Modelagem de Negócio Através da Plataforma Canvas: Fornuft, Soluções Para Revisão e Tradução de Textos – **Autores:** Daniel de Lima Ramos e Raul Paulinelli Gomes Novais – **Orientadora:** Karina de Oliveira Costa Bezerra
- 3º** - Rio Grande do Norte: Uma Análise Introdução às Fontes de Energia Sustentável – **Autor:** Diego Alves de Oliveira – **Orientador:** Everton da Silva Rocha
- 3º** - Ritmo, Equalização e Interpretação: A Orquestra Como Metáfora Revisada – **Autor:** Raul Paulinelli Gomes Novais – **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

PÔSTER

- 1º** - Análise Referente aos Estudos de Casos em Finanças de Bruner F. Robert: Coca-Cola Versus Pepsi, 2001. **Autores:** Alice Hevillia Rolim Rodrigues, Fernando Isaac Melo Santos, Maria Jerlani de Lucena Alves, Camilla Ferreira de Brito e Gilmara Adelino de Oliveira – **Orientador:** Márcio Carvalho de Brito
- 2º** - Energia Solar: Uma Alternativa Responsável, Rentável e Possível – **Autores:** Diego Alves de Oliveira, Lucas Freitas e Silva, Ana Cláudia da Silva, João Vítor Lima de Carvalho e Maraisa Milena Alves Bandeira – **Orientador:** Augusto César Reboças de Brito
- 3º** - Relevância Socioeconômica das Lojas de Artesanato do Shopping do Artesanato Potiguar – **Autoras:** Luciana Silva Ramos de Souza, Josivaniana Santos de Lima, Ana Maria Machado Trajano, Alessandra Cruz da Silva Souza e Kananda Rayanne Martins Oliveira – **Orientadora:** Ana Rosa Gouveia Sobral da Câmara



Domingos Carvalho,
Coordenador do curso de
Ciências Contábeis



Energia perdida

O sistema elétrico de potência é dividido em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. As distribuidoras recebem dos agentes supridores e entregam aos consumidores finais, que são agrupados por classes. Todavia, a energia medida nas unidades consumidoras é sempre inferior à recebida dos agentes. Essa diferença é denominada perda de energia, e pode ser dividida em quatro tipos: perdas na rede básica (ou transmissão), na rede de distribuição, técnicas e não técnicas.

No trabalho de Comunicação Livre "O Custo das Perdas Técnica e Não Técnica na Distribuição de Energia Elétrica: um estudo nas distribuidoras da região Nordeste do Brasil", as alunas Janaína Pontes, Larissa Moura, Josivânia Silva, Ingrid Silva e Érica Domingos avaliaram o cenário nordestino. Sob a orientação do professor Ridalvo Medeiros, o grupo investigou as demonstrações financeiras e os relatórios da



Alunas pesquisaram oferta de energia

administração das distribuidoras de energia de capital aberto disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tomando como referência o período de 2010 a 2014.

"Devido à indisponibilidade de informações acessíveis, não fizeram parte da pesquisa as distribuidoras da Paraíba, de Sergipe e do Piauí. Entre os demais estados, os dados coletados apontam que a maior perda percentual

ocorreu em Alagoas, que atingiu o acumulado de 28,15%, enquanto a menor perda foi a do Rio Grande do Norte, com 10,97%", informou Érica. "Em valores absolutos, a maior perda ocorreu no estado da Bahia, que registrou um acúmulo de R\$ 5,1 bilhões, e a menor, no Rio Grande do Norte, com R\$ 1 bilhão", completou Janaína.

As perdas técnicas são inerentes ao transporte da energia na rede, relacionadas à transformação de energia elétrica em energia térmica nos condutores, perdas nos núcleos dos transformadores, dielétricas etc. As não técnicas, por sua vez, correspondem à diferença entre as perdas totais e as técnicas. Consideram todas as demais perdas associadas à distribuição de energia elétrica. Em todas as distribuidoras pesquisadas, as perdas técnicas (média de 11,39%) superaram as não técnicas (5,51%).

PLANEJAR PARA NÃO SE ENDIVIDAR

Boa parte das empresas - mesmo as mais bem-sucedidas - necessita permanentemente de fundos. E esses recursos podem ser obtidos de fontes externas de três maneiras: por meio de uma instituição financeira, de mercados financeiros ou por colocações fechadas. Independente de sua atividade operacional, a organização deve ser capaz de tomar decisões que envolvam investimento e financiamento, pois se trata de um processo contínuo e inevitável.

Baseadas nisso, as alunas Stephany Carvalho e Moniza Melo fazem o seguinte questionamento no trabalho de Comunicação Livre "Estudo Sobre as Fontes de Financiamento Disponíveis": quais as fontes de financiamento disponíveis no mercado financeiro e suas implicações? Sob orientação do professor Márcio Carvalho, elas buscaram em livros, teses, dissertações, periódicos, artigos e anais a tão desejada resposta.

"Existem variados tipos e meios de financiamento disponíveis para implantar ou alavancar investimentos. A melhor escolha depende do planejamento estratégico da empresa, do tipo de



Stephany e Moniza orientam sobre financiamentos

investimento, do tempo para pagamento e do cenário do mercado financeiro naquele momento", explica Stephany. "Também é importante analisar a estrutura de capital próprio e de terceiros, e o custo final do financiamento", acrescenta Moniza.

No Brasil, porém, as linhas de financiamento possuem características que diferem de outras economias, como os altos encargos, a baixa oferta interna de crédito de longo prazo e restrições a ofertas de novas ações no mercado. As fontes mais utilizadas acabam sendo recursos próprios ou de terceiros.

QUEM SABE, SABE

Em meio às práticas contábeis surge um novo mecanismo digital que visa uma maior transparência das obrigações acessórias: o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Mas, para ser implantado de forma eficaz, o SPED exige capacitação profissional. Sendo assim, as estudantes Letícia Lima, Gisele Bezerra, Laise Silva e Janaína Lima decidiram pesquisar o nível de conhecimento dos alunos dos 4º e 6º períodos de Ciências Contábeis do UNI-RN sobre o assunto.

Sob a orientação da professora Thereza Angélica Souza, a pesquisa constatou que 60% dos respondentes têm até 30 anos, 36% afirmaram trabalhar na área contábil e apenas um possui nível de especialização. Aproximadamente 67% não têm conhecimento sobre o SPED, e 30% dizem ter embasamento sobre o tema. Entre os alunos que já trabalham na área, 73% afirmaram que as



Estudantes avaliaram domínio do SPED

empresas foram orientadas pelos respectivos contadores com relação ao SPED, e 80% acreditam que a responsabilidade da geração e envio das informações é do contador. "Concluímos que o nível de conhecimento dos alunos em relação ao SPED é baixo", disse Letícia. "É preciso que todo estudante possua conhecimento satisfatório", afirma Gisele.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - O Custo das Perdas Técnica e Não Técnica na Distribuição de Energia Elétrica: Um Estudo nas Distribuidoras da Região Nordeste do Brasil - **Autoras:** Ingrid Beatriz Santana da Silva, Janaína Francisca de Pontes, Larissa Albertina Borges de Moura, Josivânia Kelly Flor de Lima Silva e Erica Domingos Paula - **Orientador:** Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

2º - Análise das Demonstrações Financeiras Como Ferramenta de Gestão: Um Estudo de Caso em Uma Empresa Brasileira - **Autor:** Rodrigo Francisco da Silva - **Orientador:** Márcio Carvalho de Brito

3º - Análise Econômico-Financeira no Setor Financeiro Brasileiro no Período de 2013 e 2014 - **Autores:** Rudney Rossi Moraes Ernesto, Erika Maria Silva dos Santos, Maria Sibebe Batista Damasceno e Maria Joelma Alves da Silva - **Orientadora:** Mariana Medeiros Dantas de Melo

PÔSTER

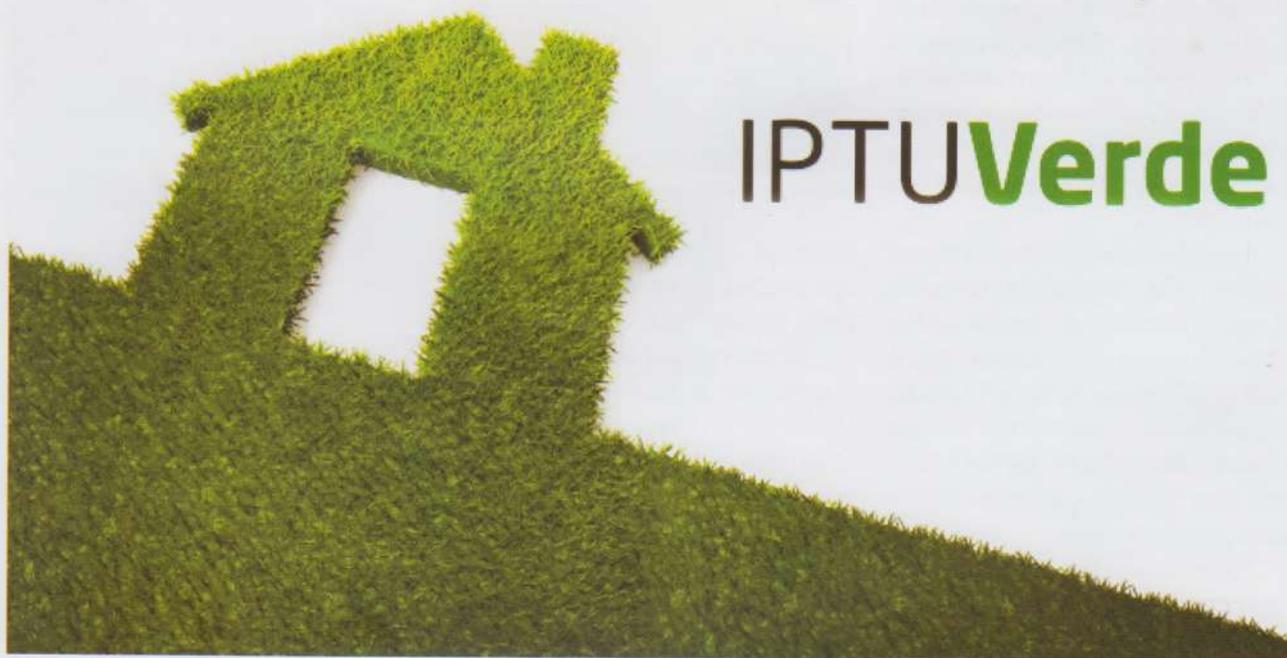
1º - Um Estudo Sobre Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis do UNI-RN Sobre SPED - **Autoras:** Janaína Ferreira de Lima, Letícia Américo de Lima, Gisele Ferreira Avelino Bezerra e Laise Bezerra da Silva - **Orientadora:** Thereza Angélica Bezerra de Souza

2º - O Custo do Impairment nas Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica do Nordeste - **Autoras:** Erica Domingos Paula, Larissa Albertina Borges de Moura, Janaína Francisca de Pontes, Josivânia Kelly Flor de Lima Silva e Ingrid Beatriz Santana da Silva - **Orientador:** Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

3º - Um Estudo Sobre o Nível de Conhecimento dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis do UNI-RN Sobre o SPED - **Autoras:** Gisele Ferreira Avelino Bezerra, Laise Bezerra da Silva, Janaína Ferreira de Lima e Letícia Américo de Lima - **Orientadora:** Thereza Angélica Bezerra de Souza



Walber Cunha Lima,
Coordenador do curso
de Direito



Imposto Sustentável

A preservação do meio ambiente é um tema bastante debatido nas últimas décadas em todo o mundo. Essa preocupação fez com que órgãos públicos pensassem em alternativas para influenciar o cidadão a contribuir com a proteção dos nossos ecossistemas. Sendo assim, surgiu o IPTU Verde, um desconto no tributo quando comprovado existir na residência uma área verde que contribua para a preservação ambiental. O Projeto de Lei nº 0301/2009 prevê descontos de até 50% no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) de imóveis revestidos de vegetação arbórea de preservação permanente no município de Natal. A Lei foi promulgada pela Câmara Municipal de Natal, mas até hoje não foi sancionada pelo Poder Municipal.

"A Tributação como Instrumento de Proteção Ambiental", foi o tema do trabalho apresentado



Carlos Augusto Barbalho pesquisou "IPTU Verde"

durante o XV Congresso de Iniciação Científica (CONIC) pelo aluno do curso de Direito Carlos Augusto Barbalho, sob a orientação da professora Lenice Moreira. Por meio de análises estatísticas de várias experiências de tributação ambiental em estados brasileiros, com destaque para o Rio Gran-

de do Norte, a pesquisa foi desenvolvida a fim de esclarecer problemas pouco detectados na arrecadação tributária ambiental.

De acordo com a pesquisa, outro tributo, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), está sendo chamado de ICMS Ecológico por também estar sendo utilizado como uma forma de tributação ambiental, apresentando resultados satisfatórios. "A competência constitucional tributária é dos estados, que repassará 25% do que foi arrecadado aos municípios. Desse percentual, um 1/4 será vinculado, mediante lei estadual, à proteção ambiental", explica o aluno. Dados do portal ICMS Ecológico mostram que Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná elevaram em cerca de 200% suas áreas de preservação depois da tributação ambiental.



Lenice Moreira,
Assistente Científica
do curso de Direito

UBER X TAXISTAS

O Uber, aplicativo que conecta motoristas e passageiros através de seus smartphones, vem causando polêmica desde que chegou ao Brasil, em 2010. Para dirimir dúvidas em torno do novo serviço, as alunas Bárbara Thiane de Medeiros Almeida, Ana Luísa Araújo Santos e Yasmin Maia Delfino Oliveira, do curso de Direito, sob a orientação da professora Ana Paula Cacho, elaboraram a pesquisa "O aplicativo Uber e a liberdade de trabalho na ordem econômica brasileira". A proposta é apontar argumentos dos dois lados em conflito: taxistas e motoristas do Uber. Foram feitos estudo e análise enquadrando o aplicativo e os parâmetros das leis referentes à Constituição Brasileira em seus artigos: 1º, inciso IV; 5º, inciso XIII; 170, caput, inciso IV, e parágrafo único. "Esses artigos abordam a livre iniciativa, livre exercício de qualquer trabalho ou profissão, livre concorrência e livre exercício de qualquer atividade econômica", fri-



Alunas elaboraram pesquisa sobre Uber

sam. As alunas ainda citam a Lei de Mobilidade Urbana (12.587/2012), que permite o serviço de transporte individual privado. A necessidade de regulamentação do aplicativo, como a determinação de regras semelhantes às impostas aos taxistas (Lei 8.989/1995), é essencial, segundo as alunas.

A MÚSICA NA QUESTÃO DE GÊNERO

Artistas costumam compor músicas que refletem a realidade da época da composição. As músicas "Ai que saudades da Amélia", do compositor brasileiro Ataulfo Alves, escrita há 73 anos, e "Desconstruindo Amélia", composta pela cantora brasileira Pitty em 2011 são exemplos. Por tratar da figura da mulher perante a sociedade e retratar períodos opostos, elas foram escolhidas como objeto de estudo para a elaboração do trabalho "O feminismo como crítica do Direito: Uma análise das músicas *Ai que saudades da Amélia* e *Desconstruindo Amélia*", das alunas do curso de Direito Andylla Motta Falcão, Fernanda Costa Cabral, Lívia Vieira Almeida e Maria Luísa Machado, sob a orientação da professora Ana Mônica Ferreira.

A pesquisa, que ainda está em andamento, avalia a função da mulher no meio social, familiar, no mercado de trabalho e as mudanças



Trabalho das alunas avaliou contexto musical

ocorridas entre os períodos de criação das músicas. "Percebe-se a transição de uma Amélia conformada em viver dependente do companheiro, para a figura da mulher que luta para conquistar seus direitos na sociedade", destaca o grupo. Na pesquisa foram utilizados métodos de procedimento histórico e comparativo, além da aplicação de um questionário com foco no ponto de vista das pessoas quanto à igualdade de gêneros.

TRABALHOS PREMIADOS

DIREITO

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Constitucionalismo Ecocêntrico Latino: Caminho Para a Sustentabilidade e Pós-capitalismo - **Autora:** Bárbara Marques Putrique - **Orientadora:** Ana Paula Oliveira Cacho

2º - Uma Análise do Art. 489, § 1º, IV do NCPD em Conformidade Com a Garantia Constitucional da Fundamentação das Decisões e a Razoável Duração do Processo - **Autor:** Leonardo do Monte Silva -

Coordenador: Felipe Maciel Pinheiro Barros

3º - Tributação do Capital Como Meio de Realização da Justiça Social no Brasil: Um Estudo Sobre a Regulamentação do Imposto Sobre Grandes Fortunas - **Autora:** Maria Eduarda A. P. Costa Carmo - **Orientadora:** Lenice Silveira Moreira de Moura

3º - O Princípio da Razoabilidade e Suas Interfaces Com as Obras de Mobilidade Urbana em Natal-RN Para a Copa do Mundo 2014 - **Autora:** Jellisse Vieira Gomes Almeida - **Orientadora:** Lenice Silveira Moreira de Moura

PÔSTER

1º - "Comerás o Pão Com o Suor do Teu Rosto": Uma Abordagem da Evolução Histórica dos Direitos Trabalhistas à Visão de Vincent Van Gogh em "Os Comedores de Batatas" - **Autoras:** Luma Rossana Fernandes de Araújo, Marina Marciana Barbosa e Fernanda Monteiro Cavalcanti - **Orientador:** Marcelo Maurício da Silva

2º - A Questão de Gênero Sob o Aspecto do Direito Interno e Externo - **Autoras:** Ressú Ferreira Pires, Susane Maciel de Oliveira, Renata Cruz Gomes e Thayanne Clélia Nogueira Pinto - **Orientadora:** Vânia Vaz Barbosa Cela

3º - Direitos da Mulher Ante a Constatação de Uma Necessidade Isonômica - **Autores:** Natália Pereira Gomes, Marcella Caroline P. de Andrade, Patrícia Alexandra de Farias Teixeira, Christiano Brenner Augusto Dantas e Vanessa Cristina Araújo Fernandes - **Orientador:** Marcelo Henrique de Souza Torres

3º - Sucessão Homoafetiva à Luz da Doutrina e Jurisprudência **Autores:** Beatriz Landim Cavalcanti, Teresa Cristina da Silva, Luiz Ricardo Ramalho de Almeida, Ana Luíza Queiroz Gonzaga e Isabele Freire de Oliveira Martins - **Orientadora:** Rosângela Maria Rodrigues Medeiros Mitchell de Moraes



Vera Bruch,
Coordenadora do curso
de Educação Física



O judô como esporte colaborador

O comportamento de crianças e adolescentes na convivência escolar está apresentando cada vez mais características agressivas, não só no aspecto físico, como também respostas de forma violenta. Uma alternativa encontrada para trabalhar esse aspecto é a inserção do esporte na rotina dos alunos, no caso, o judô. A aluna do curso de Educação Física Maria Gabriela Cordeiro, sob a orientação da professora Dianne Sena, desenvolveu a pesquisa "A relação entre a luta e o comportamento de alunos praticantes do judô", com foco na agressividade de crianças e adolescentes no ambiente escolar e as mudanças geradas depois que eles



A luta foi tema da pesquisa da aluna Maria Gabriela

começaram a praticar a arte marcial.

"A luta na educação física escolar apresenta-se como um conteúdo que contribui para o de-

envolvimento integral do aluno na parte motora, nos seus fundamentos, na parte social e psicológica, pelo seu contexto histórico e cultural, que é um dos fatores que mais enriquecem esse conteúdo" afirma Maria Gabriela. Para alcançar os resultados do estudo, a aluna aplicou um questionário com perguntas aos pais das crianças e adolescentes praticantes do judô, e assim pôde avaliar o comportamento desses alunos dentro e fora da escola. "Esta arte marcial pode ser vista não só como conteúdo para o desenvolvimento motor da criança, mas também para outros aspectos como o cognitivo e o moral", completa a estudante.

COMPORTAMENTO X PRATICANTES

Motivos para colocar os filhos na aula

- Escolha do filho: **27,27%**
- Disciplina e a vida saudável: **18,18%**
- Desenvolver habilidades motoras: **13,63%**
- Interagir com a sociedade e timidez: **9,09%**
- Hiperatividade: **4,54%**
- Tempo de prática**
- Acima de 5 anos praticando: **64%**
- 1 a 3 anos: **29%**
- Menos de 1 ano: **7%**

Indicação da modalidade

- Não: **85%**
- Sim: **15%**
- Melhora do Comportamento**
- Não: **7,69%**
- Sim: **92,31%**
- Após entrar nas aulas de luta, o aluno foi à coordenação por comportamento agressivo?**
- Não: **85%**
- Sim: **15%**
- Importância do conteúdo lutas nas aulas de Educação Física**

Não: **15,4%**

Sim: **84,6%**

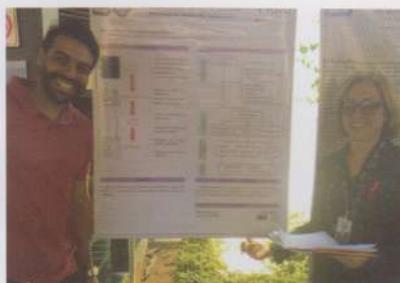
Maior preconceito ou cobrança por praticar a modalidade

- 10, dos 13 entrevistados, afirmam que não
- Já três pais disseram que havia algum tipo de prejulgamento
- Existe relação entre as aulas e o comportamento dos alunos durante o treino e fora dele?**
- Não: **23%**
- Sim: **77%**

ACADEMIA NA TERCEIRA IDADE

A cada novo censo do IBGE percebe-se o crescimento da população idosa no país e, com isso, também aumenta a preocupação com o envelhecimento saudável desse grupo social. Com o objetivo de estudar a prática de exercícios na melhoria da qualidade de vida dos idosos, o aluno do curso de Educação Física do UNI-RN Marcyo Câmara, orientado pelo professor Filipe Fernandes, vem desenvolvendo a pesquisa “Comparação entre o Treinamento de Força versus o Treinamento de Potência na Capacidade Funcional de Idosos Pré-fragilizados” na academia escola da instituição.

O projeto consiste em um ensaio clínico controlado para acompanhar idosos sedentários com idades entre 60 e 75 anos que, de maneira voluntária, passam a frequentar a academia. De início são feitos uma série de testes, como de força máxima, resistência de força, flexibilidade e resistência aeróbia. Depois, eles iniciam o treino e o uso dos aparelhos da academia, sempre ins-



Projeto de Marcyo Câmara tem foco em idosos

truídos pelo aluno. Em 12 semanas os testes são repetidos e é feita a comparação do idoso sedentário e agora praticando atividade física, detectando qual treinamento (força ou potência) apresenta melhores resultados.

“A manutenção de um estilo de vida ativo por meio da realização regular de exercício físico contribui para um envelhecimento mais saudável, que se caracteriza, entre outros aspectos, por níveis de aptidão que se relacionam com menor risco de morbidade e mortalidade”, afirma Marcyo.

A PREVENÇÃO POR MEIO DA HIDROGINÁSTICA

Na sociedade atual, envolta em milhares de aparatos tecnológicos, homens e mulheres estão trocando atividades com maior gasto de energia pelas facilidades do mundo moderno. Com isso, passam a apresentar diversas patologias precocemente. Dentro dessa temática, os alunos de Educação Física Thiago Matoso, Wilson Silvestre dos Santos Júnior e Allison Norberto Alves da Silva elaboraram a pesquisa “Hidroginástica e seus benefícios”, orientados pela professora Elys Costa de Sousa.

O público-alvo escolhido foram pessoas acima de 50 anos praticantes da hidroginástica, e os resultados mostram a satisfação deles com a prática de exercícios físicos. Segundo a pesquisa feita pelos estudantes, 96% dos entrevistados mencionam melhorias de saúde, como o aumento da capacidade cardiorrespiratória, maior disposição e diminuição das dores articulares.



Alunos pesquisaram benefícios da hidroginástica

“Levando-se em consideração os resultados encontrados, podemos concluir que a prática da hidroginástica propicia benefícios para o corpo que vão desde uma maior disposição para realizar atividades diárias à melhorias fisiológicas que retardam condições degenerativas do organismo. Assim, é possível perceber também a melhoria na qualidade de vida das pessoas de natureza física, mental e social”, destaca o grupo.

COMUNICAÇÃO LIVRE – LICENCIATURA

- 1º** – Dança na Escola: Para Quem? E Para Quem? – **Autor:** Maxwell Oliveira de Lima – **Orientador:** Edelson Matias da Silva
2º – Esporte na Escola: Uma Porta Para o Desenvolvimento Integral do Aluno – **Autor:** Jallyson Gabriel Paiva de Macedo – **Orientadora:** Elys Costa de Sousa
3º – Artes Marciais e Mulher: Benefícios, Mídia e Tabus – **Autora:** Rayonara Cardinalfe Peixoto Cabral – **Orientador:** Edelson Matias da Silva

PÔSTER – LICENCIATURA

- 1º** – Avaliação Física no Contexto Escolar – **Autores:** Edvaldo Silva Pacheco, Mário Matheus da Silva, Luan Vitor Monteiro, Claydston Rodrigues Cezário Júnior e Wallace Mário da Silva Adriano – **Orientador:** Jason Azevedo de Medeiros
2º – Métodos e Técnicas de Inclusão na Escola Adote: Estudo de Caso – **Autores:** Edvaldo Silva Pacheco, Claydston Rodrigues Cezário Júnior, Luan Vitor Monteiro, Lucas André Dantas Sena e Wallace Mário da Silva Adriano – **Orientadora:** Marília Rodrigues da Silva
3º – Interação do Deficiente Visual nas Aulas de Educação Física – **Autores:** Jasmin Dias Ribeiro, Jôriatas Maurício de Medeiros, Érika de Araújo Pessoa e Thayanna Silva de Sousa – **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

COMUNICAÇÃO LIVRE – BACHARELADO

- 1º** – Influência da Adesão ao Treinamento Resistido na Composição Corporal e Parâmetros Bioquímicos de Pessoas Vivendo Com HIV/AIDS – **Autor:** Lucas Edward Cesário de M. Vieira – **Orientador:** Jason Azevedo de Medeiros
2º – Perfil de Conhecimento de Profissionais da Educação Física Sobre Primeiros Socorros – **Autores:** Juliano Stefano da Costa Araújo, Nielson Flávio Gomes Trindade, Igor da Silva Duarte e Charles Phillipe de Lucena Alves – **Orientador:** Jason Azevedo de Medeiros
3º – A Importância da Avaliação Física Para os Resultados no Desenvolvimento Físico – **Autores:** Juliano Stefano da Costa Araújo, João Arthur Marinho Gomes e Maria Larissa da Silva Ribeiro – **Orientador:** Fabiano Henrique Rodrigues Soares

PÔSTER – BACHARELADO

- 1º** – Análise Comparativa da Alteração da Composição Corporal nos Praticantes de Aulas de Spinning e Jump – **Autor:** Victor Bezerra Mendes – **Orientador:** Fabiano Henrique Rodrigues Soares
2º – A Incidência de Lombalgia em Praticantes de Musculação na Cidade de Natal-RN – **Autores:** Luiz Vieira da Silva Filho, Wendell Câmara Tertulino, Janaina Katia Alves de Melo Medeiros, Tiago Rodrigues Pereira e Isabella Cristina Duarte de Oliveira – **Orientadora:** Elys Costa de Souza
3º – Nível de Atividade Física em Adolescentes – **Autoras:** Thayane Regina de Souza Lira e Letícia Stephani de O. Massenan – **Orientadora:** Elys Costa de Souza



Rejane Millions,
Coordenadora do curso
de Enfermagem

Reprodução



Saúde do homem: prevenção é o melhor remédio

Condições básicas de higiene são fundamentais aos cuidados de saúde, em qualquer fase da vida humana e independente de gênero ou idade. Tais condições poderiam evitar inúmeras doenças, entre elas o câncer de pênis, tema do trabalho apresentado pela aluna do curso de Enfermagem Maria Lusinete da Costa Ananias da Silva, sob a orientação da professora Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca.

Abordando este tipo de câncer como problema de Saúde Pública no Brasil, as autoras referem que a alta incidência está associada às más condições de higiene, a presença de fimose ou a não circuncisão (cirurgia que remove o prepúcio do pênis), às baixas condições socioeconômicas e a infecção por HPV.



Maria Lusinete abordou o câncer de pênis no Brasil

Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito tardiamente, e o abandono do tratamento é muito comum, pois, no estágio avançado da doença, o único recurso terapêutico é a penectomia (amputação do pênis), causando fragilização psicológica devido à perda da re-

ferência de masculinidade. (HOLLAND, 2003 apud REIS et al, 2010).

Entre os resultados obtidos, constatou-se que o diagnóstico precoce é imprescindível para impedir o desenvolvimento da doença e a consequente amputação do pênis, processo que ocasiona sequelas físicas, sexuais e psicológicas no paciente e afeta, inclusive, o seu convívio social.

A aluna Maria Lusinete apontou, por outro lado, "a necessidade de engajamento dos gestores da área da saúde na elaboração contínua de campanhas educativas e preventivas para que toda a população, e em especial os homens, tenham conhecimento dos fatores de risco e de como se prevenir".

O PERFIL DA MORTE NO BRASIL

O perfil epidemiológico dos óbitos no Brasil tem sofrido modificações que esclarecem aspectos extremamente relevantes da saúde pública no Brasil. No século XX, as doenças infecciosas e parasitárias, como a tuberculose, diarreia e malária representavam mais ou menos 46% das mortes em capitais do país. Atualmente, correspondem a menos de 5%, segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde.

Esta discrepância nos dados estatísticos foi o desafio e o tema da pesquisa apresentada pelas alunas do curso de Enfermagem Luana Cristina Paiva de Melo, Millena Nascimento, Alponira Amâncio, Karen Diniz e Valeria Gomes, sob a orientação da professora Ana Michele de Farias Cabral.

O Perfil Epidemiológico da Mortalidade Nacional de 2013 revelou que os óbitos estão diretamente relacionados às "doenças da modernidade", entre estas as doenças cerebrovasculares, crônicas e violentas, além das neoplasias.

Por ano, são registrados mais de 100 mil casos de doença cerebrovascular, seguido de infarto agudo do miocárdio (85,9 mil) e de pneumonia (68,3 mil). Em seguida, encontram-se o diabetes (58 mil), homicídios por armas de fogo (50 mil),



Óbitos no país foi tema da pesquisa das alunas

hipertensão arterial (46,8 mil), bronquite, enfise- ma e asma (43,5 mil), acidentes de transportes terrestres (41,7 mil), sendo os casos envolvendo motociclistas os mais comuns (12.021 mil), insuficiência cardíaca (27,3 mil) e câncer de pulmão (24,4 mil).

Os resultados da pesquisa sobre o mapa da mortalidade no Brasil permitiram às alunas verificar que as doenças, em especial as cerebrovasculares, podem estar diretamente associadas à vida agitada dos grandes centros urbanos. Para as alunas, "a carga excessiva de trabalho, o sedentarismo e a alimentação inadequada podem colaborar para o surgimento de muitas doenças e agravos, como a morte, e que poderiam ser evitadas."

A PELE E O ENVELHECIMENTO

A pele é o maior órgão do corpo humano (2m² de área em um adulto) e o que mais evidencia os sinais do envelhecimento. A temática do trabalho apresentado pelos alunos de Enfermagem Inácio Henrique de Oliveira Neto, Juliana Najara da Silva, Simone Maria da Silva e Alinne Thainara Duarte do Nascimento, orientado pela professora Edilene Castro dos Santos, evocou os cuidados que se deve ter com a pele antes e durante do processo de envelhecimento. O relato de experiência teve como cenário da pesquisa o "Lar da Vovozinha", situado em Natal, com a participação de 40 idosas com idade entre 60 e 90 anos. Ações essenciais para prevenção de lesões de pele foram abordadas pelo grupo, através de palestras para os cuidadores da entidade, propondo a prevenção como a base do sucesso terapêutico, bem como a qualificação destes para a



Alunos dedicaram especial atenção à pele

atenção adequada às pessoas idosas. Cuidados inadequados ou insuficientes com a pele podem gerar desconforto e afetar a qualidade de vida, sobretudo na terceira idade, devido ao tempo de imobilidade no leito, fricção, cisalhamento, umidade, redução ou perda da sensibilidade e força muscular. Os alunos argumentam que "o envelhecimento não é um fenômeno novo, mas ainda há necessidade de uma perspectiva holística na atenção à pessoa idosa".

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Desafios da Enfermagem na Assistência ao Deficiente Auditivo – **Autora:** Itaciane de Souza Alves – **Orientador:** Ramon Evangelista dos Anjos Paiva

2º - Outubro Rosa: Manifestações no País Que Beneficiam as Brasileiras – **Autores:** Dhiego Figueiredo de Castro, Larissa Emmanuele de Santana Félix e Kleber Cristiano Cabral do Nascimento – **Orientador:** Ramon Evangelista dos Anjos Paiva

3º - Ações de Enfermagem Diante de Um Paciente em Cuidados Paliativos – **Autora:** Gabrielle Bezerra Queiroz – **Orientadora:** Edilene Castro dos Santos

PÔSTER

1º - A Importância do Exame Clínico e do Autoexame na Detecção de Situações de Risco Para o Câncer de Mama – **Autoras:** Jéssica da Silva Santos, Juliane Cunha Miranda e Isabella Ferreira Sodré – **Orientadora:** Ilka Soares Pereira Ferreira

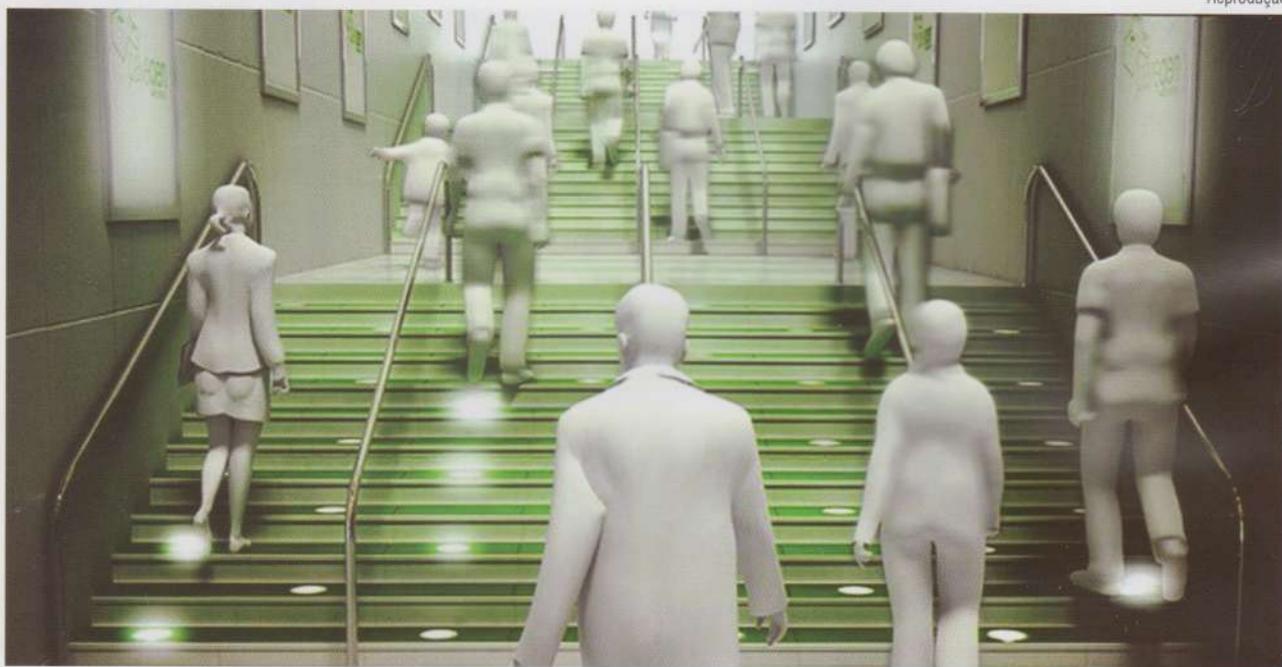
2º - Cuidados de Enfermagem ao Portador de Úlcera Venosa Crônica: Relato de Experiência – **Autora:** Yale Pereira de Oliveira – **Orientadora:** Rejane Medeiros Millions

3º - Doença de Alzheimer: Compreendendo Para Melhor Cuidar – **Autoras:** Heloisa de Sousa Oliveira, Helayne Maria da Silva Medeiros, Alinne Thainara D. Nascimento, Simone Maria da Silva e Juliana Najara da Silva – **Orientadora:** Edilene Castro dos Santos



Fábio Pereira,
Coordenador do curso de
Engenharia Civil

Reprodução



Energia limpa sob nossos pés

O que câmeras fotográficas, ultrassons, microscópios e acendedores de fogão têm em comum? Os objetos, aparentemente distintos, utilizam um tipo de geração de corrente elétrica pouco conhecida, mas que não é tão nova assim.

A piezoelectricidade foi descoberta há 130 anos pelos irmãos franceses Pierre e Jacques Currie, e é a capacidade de geração de energia elétrica devido à compressão de determinados materiais. Com a crescente procura por fontes de energias limpas e renováveis, que buscam minimizar o impacto da natureza, a piezoelectricidade se mostra um diferencial, pois é totalmente isenta de resíduos.

Essa fonte, que foge das gerações de energia renováveis já conhecidas (solar e eólica), foi o tema do trabalho "Energia limpa sob nossos pés", das alunas de Engenharia Civil Mariana Bezerra Josino, Samara Regina Dantas dos Santos



Alunas pesquisaram uso da energia gerada sob pressão

e Andréa de Freitas Souza, sob a orientação dos professores Werner Farkatt Tabosa e Leivlam Rodrigues de Lima.

A pesquisa das alunas propõe implantar um projeto piloto no Centro Universitário UNI-RN, que usará a piezoelectricidade para produzir energia elétrica a ser usada na própria instituição. O projeto consiste em instalar uma placa metálica

atrelada a um conjunto de polias acopladas a um dínamo em um local de circulação de pessoas e veículos que seja frequente e regular.

Esse material piezoeletrico receberá pressão de pés e pneus de veículos, e, ao serem pressionados, liberarão elétrons, transformando a energia mecânica em elétrica. A energia gerada pode ser usada para acender uma lâmpada ou carregar um celular, por exemplo.

Entretanto, o maior obstáculo da tecnologia reside em seu armazenamento, já que a origem da energia é obtida no momento da pressão. Sua utilização deve ser instantânea, caso contrário, a eletricidade produzida acaba sendo perdida. "Apesar da dificuldade do armazenamento, a fonte é uma das alternativas mais sustentáveis da atualidade, pois não necessita de combustíveis ou aditivos, sem gerar, assim, resíduos ou agentes poluentes", ressaltam as alunas.

CONSTRUÇÃO TECNICAMENTE SUSTENTÁVEL

A procura por alternativas sustentáveis em todos os setores vem crescendo a cada dia. Em busca de solução para a escassez de matéria-prima e o impacto no meio ambiente, uma técnica desenvolvida há mais de 300 anos vem ganhando força. O Steel Frame (SF) é um sistema que tem como principais componentes o aço galvanizado montado a frio, que forma painéis estruturais e não estruturais de uma obra.

Buscando instruir e levar até o maior número de pessoas informações sobre uma tecnologia ainda pouco conhecida, mas que promete ser uma boa solução para construções com características mais sustentáveis, os alunos de Engenharia Civil Renata Bezerra de Medeiros Dantas, Eudes Francescoli de Oliveira Barbalho, Mizael Fernandes Costa e Joice de Sousa Alves, orientados pela professora Suerda Campos da Costa, apresentaram o trabalho "Steel Frame – Estratégia, inteligência e sustentabilidade".

A construção que usa as técnicas do Steel Frame permite a programação, acompanhamento e controle das etapas com segurança, controle de custo em todas as fases, prazos inferiores ao sistema convencional (1/3 do prazo da construção convencional), e menores interferências no meio

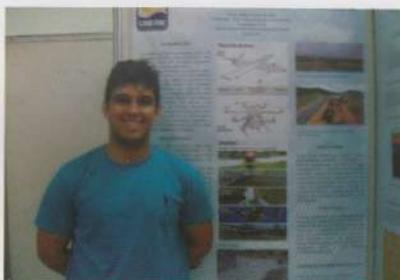


Alunos buscam alternativas sustentáveis

ambiente à medida que não utiliza fundações caras e profundas. Além disso, as obras são limpas, têm quantidade inferior de entulhos e uma operação simples, dispensando equipamentos e transporte pesados. Apesar da viabilidade, do custo-benefício e preservação do meio ambiente, o Steel Frame ainda é muito pouco utilizado em nosso país. Querendo entender os motivos dessa baixa disseminação, o grupo realizou entrevistas em construtoras da cidade do Natal/RN, além de estudos e análises bibliográficas. Entre os motivos principais está a resistência cultural. Por ser uma construção leve, é considerada erroneamente como sinônimo de fragilidade. Soma-se a isso a falta de mão de obra qualificada e a pouca difusão de conhecimento técnico sobre o sistema.

DRONES NA ENGENHARIA CIVIL

Pequenos, em sua maioria, os drones estão sendo utilizados em diversos segmentos. Os equipamentos vêm se popularizando devido a sua facilidade de controle, que é feito a distância por meios eletrônicos e computacionais. Outro fator que contribui para a sua popularização é a qualidade da captura de imagens. A "Aplicação de drones na engenharia civil" é o tema do trabalho do aluno de Engenharia Civil Lucas Mateus Felipe Saraiva, orientado pelo professor Fábio Sérgio Pereira. Em sua pesquisa, o discente mostra uma maneira inovadora de utilizar a tecnologia. "Um exemplo é permitir aos construtores e clientes observarem o andamento de empreendimentos em diversos ângulos a partir das imagens feitas pelos drones", afirma. Pela estabilidade e facilidade em se contro-



Lucas Mateus defende o uso de drones

lar um drone, as construtoras podem estudar a evolução de prédios e grandes estruturas de ângulos que, até pouco tempo atrás, eram impraticáveis. O equipamento ainda possibilita o registro em fotos e vídeos da vista do apartamento antes de o imóvel ficar pronto.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º** - Steel Frame: Construções Mais Limpas, Mais Sustentáveis e Com Menor Custo-Benefício – **Autores:** Renata Bezerra de Medeiros Dantas, Eudes Francescoli de Araújo Barbalho, Mizael Fernandes Costa e Joice de Sousa Alves – **Orientadora:** Suerda Campos da Costa
- 2º** - Energia Limpa Sob Nossos Pés – **Autoras:** Mariana Bezerra Josino, Samara Regina Dantas dos Santos e Andréa de Freitas Souza – **Orientador:** Werner Farkatt Tabosa
- 3º** - Análise da Água Obtida de Fontes Alternativas Visando seu Aproveitamento 2 – **Autor:** Antônio Luiz de Araújo Guerra Filho – **Orientador:** Fábio Sérgio da Costa Pereira

PÔSTER

- 1º** - Inspeção Predial – **Autores:** Daniel Torres da Silva Alves e Juliana Rodrigues Siqueira – **Orientador:** Fábio Sérgio da Costa Pereira
- 2º** - Utilização de Drones na Construção Civil – **Autor:** Lucas Mateus Felipe Saraiva – **Orientador:** Fábio Sérgio da Costa Pereira
- 3º** - Avaliação do Potencial Eólico On-Shore e Off-Shore do Rio Grande do Norte 2 – **Autor:** Antônio Luiz de Araújo Guerra Filho – **Orientador:** Fábio Sérgio da Costa Pereira

CONCURSO MELHOR PROJETO ARQUITETÔNICO

- 1º** - Eudes Francescoli de Araújo Barbalho
- 2º** - Elias Trindade de Brito

CONCURSO PONTE DE MACARRÃO

- 1º** - Eudes Francescoli de Araújo Barbalho e Anne Caroline Cavalcanti Pereira Pinto
- 2º** - Antônio Luiz de Araújo Guerra Filho, Daniel Torres da Silva Alves e Bruno Fernandes da Silva



Robson Alves,
Coordenador do curso
de Fisioterapia

Reprodução



Shantala: terapia para a saúde do bebê

Em uma viagem a Índia, no Oriente Médio, o médico francês Frederick Leboyer presenciou a cena de uma mãe realizando um tipo de massagem em seu bebê, transmitindo calma e paz ao seu filho. Essa massagem é um costume milenar usado para reforçar o vínculo entre mãe e bebê. Então, com a permissão da mulher, ele registrou o momento e nomeou a técnica, que acabara de aprender, de Shantala, em homenagem à índiana.

Sobre essa prática antiga, disseminada pelo médico Frederick, as alunas de Fisioterapia Fabiana Saraiva, Nathalia Souza, Letícia Neves e Janiérica Lázaro da Silva, orientadas pela professora Adriana Jussara de Oliveira



Trabalho das alunas resgata técnica milenar

Brandão, realizaram uma análise bibliográfica buscando os seus principais efeitos. O interesse pelo assunto se deu após uma aula ministrada pela professora. Além disso, é uma

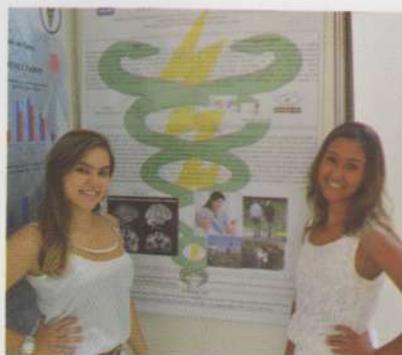
prática importante a ser repassada às futuras mães, como explica Letícia Neves.

Os benefícios terapêuticos da Shantala são comprovados para a saúde do bebê, proporcionando a estimulação cutânea, o desenvolvimento motor, além de favorecer alegria e bem-estar à criança. "Como consequência da massagem, a criança relaxa, o sono a torna mais calma e mais resistente a barulhos externos, a amamentação é facilitada, a ocorrência de cólicas diminui e o vínculo mãe e filho é ampliado", destaca o grupo. A técnica, concluíram as alunas, é um importante auxiliar no desenvolvimento psicomotor dos bebês.

A DOENÇA DO SÉCULO

A doença de Alzheimer é um mal que atinge principalmente pessoas idosas, causando sinais como a perda de memória, diminuição da coordenação motora e dificuldade em realizar atividades normais do dia a dia. Descoberta em 1906, pelo médico Alois Alzheimer, ela ainda não tem cura, mas, se diagnosticada precocemente, os tratamentos podem retardar os sintomas. Com o avanço da doença, algumas funções do corpo são prejudicadas, uma das mais expressivas é a perda da coordenação dos movimentos, por isso a importância de um acompanhamento fisioterapêutico aos pacientes com Alzheimer.

Dentro desse contexto, as alunas do curso de Fisioterapia, Tatiana Marinho, Leticia de Moura, Kassilly Pereira, Larissa Cavalcanti e Josy Souza, sob a orientação do professor Eduardo Henrique, buscaram identificar as causas da doença, as formas de tratamento e como o atendimento fisioterapêutico contribui para a melhora do paciente.



Alunas destacaram fisioterapia no Alzheimer

"Diversos tratamentos fisioterápicos são utilizados para essa enfermidade, entre elas destacamos a cinesioterapia, que por sua vez, é aplicada nos hospitais, nas clínicas e até mesmo nas residências, a qual gera uma habilidade motora significativa, melhora a qualidade do sono, circulação sanguínea e previne algumas lesões ortopédicas, além de ajudar na melhoria do funcionamento mental", explica o grupo.

AS VANTAGENS DA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA

No último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado no final de 2015, a expectativa de vida dos brasileiros aumentou para 75,2 anos. Essa realidade é comum em países desenvolvidos e subdesenvolvidos e existem vários fatores que contribuem para isso, como traços genéticos, estilos de vida, entres outros.

É muito importante dar uma atenção direcionada aos idosos, e o envelhecimento saudável é essencial para evitar o aparecimento de diversas patologias. Para isso, existem vários treinamentos acompanhados por fisioterapeutas que ajudam na aptidão física dessas pessoas. Esse também foi o objetivo principal da pesquisa das alunas Luana Azevedo e Ana Flávia Figueiredo, do curso de Fisioterapia, ao comparar a influência do treinamento em solo e aquático na habilidade física dos idosos.

Orientadas pela professora Larissa Bastos



Luana e Ana Flávia direcionaram atenção ao idoso

Tavares, as estudantes realizaram uma pesquisa experimental com 16 idosos pacientes das Clínicas Integradas do UNI-RN. Destes, oito foram expostos a treinamentos em solo e o restante em ambiente aquático. "O protocolo realizado no solo obteve um melhor resultado ao final das intervenções, mas a prática de atividade física é essencial para a manutenção da aptidão física do idoso e, consequentemente, sua qualidade de vida", concluíram as estudantes.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º** - Avaliação Fisioterapêutica da Funcionalidade do Idoso Com Base na Escala de Medida de Independência Funcional (MIF) – **Autores:** Ana Cecília de Oliveira Costa, Edmilson Gomes da Silva Junior, Aisy Azevedo dos Santos, Luana Cruz Vilela Cid e Tatiana Maria Fernandes da Rocha – **Orientadora:** Catharinne Angélica Carvalho de Farias
- 2º** - Análise da Biomecânica Ocupacional de Esteticistas de Uma Clínica de Estética na Cidade de Natal/RN – **Autoras:** Patrícia Tayane Medeiros de Queiroz, Andressa Cândido Espinola, Jaile Maiara Valentim, Maria Leticia Silva da Costa e Ludmilla de Sousa Felipe – **Orientador:** Robson Alves da Silva
- 3º** - Influência da Prática Esportiva na Melhora da Saúde Mental de Paraplégicos Praticantes do Basquete Adaptado – **Autores:** Andrielly Alves Silva de Amorim, Edmilson Gomes da Silva Junior e Maycon Everton Moraes da Silva – **Orientadora:** Denise Dal'Áva Augusto

PÔSTER

- 1º** - Reflexo de Lázaro: Uma Abordagem Clara Sobre Esse Fenômeno – **Autores:** David Edson de Assis Silva, Ingrid Nayana Matias Rebouças Leite, Jean Matheus de Melo Silva, Pedro Henrique Silva de Brito e Priscilla Paula Fonseca Costa – **Orientador:** Eduardo Henrique Cunha de Farias
- 2º** - Transtorno da Personalidade Antissocial - Sua Relação Com as Funções Cerebrais - **Autores:** Thamires da Silva Lemos, Juliane Sérgio de Paula, Deise Graciele Silva do Nascimento, Fellipe Azevedo de Andrade e Sara Rayane Farias Campos – **Orientador:** Eduardo Henrique Cunha de Farias
- 3º** - Shantala: Massagem Para Bebês (Revisão de Literatura) - **Autoras:** Leticia Mirelly Maurício Neves, Nathalia Carvalho de Souza, Janiélica Lázaro da Silva e Fabiana de Lima Saraiva – **Orientadora:** Adriana Jussara de Oliveira Brandão
- 3º** - Uso da Crioterapia em Lesões Esportivas - **Autoras:** Dellanne Swe Coringa Beserra, Brenda Karoline Farias Diógenes, Maria de Fátima Leão dos Santos, Maria Clara Castro de Sá Paiva e Jardénia Figueiredo dos Santos – **Orientadora:** Denise Dal'Áva Augusto
- 3º** - Esclerose Múltipla - **Autores:** Renata de Andrade Cunha, Ingrid Inês Ferreira Costa de Melo e Keven Anderson de Oliveira Araújo – **Orientadora:** Ana Maria da Silva Souza



Livia Martins,
Coordenadora dos cursos de
Sistemas de Informação e
Redes de Computadores



Monitorando o consumo de energia

Um protótipo desenvolvido pelo aluno do curso de Tecnologia em Redes de Computadores Arley Willer Neves da Silva pode ajudar consumidores residenciais e corporativos a monitorar o consumo de energia elétrica. O dispositivo possibilita ao consumidor adotar medidas que reduzam o desperdício de energia e, conseqüentemente, os gastos advindos com o uso dela.

O modelo foi desenvolvido para que funcione em ambiente on-line (com internet disponível) ou off-line (sem internet disponível). Neste último caso, é utilizada a tecnologia bluetooth. "Monitorando esse consumo, o usuário perceberá onde ocorre desperdício de energia elétrica em sua casa. Com essa informação, ele poderá otimizar o uso da energia elétrica no ambiente doméstico, evitando surpresas na fatura de energia ao fim do mês", enfatiza Arley Neves.

Segundo o estudante, a partir da leitura da corrente elétrica e da potência de consumo, ele



Arley Silva desenvolveu protótipo para monitorar consumo

obtem o valor gasto, em reais, no exato momento da leitura, bem como o valor acumulado. O aluno destaca que as leituras estão sendo aprimoradas para que se aproximem bastante do valor real consumido. As pesquisas iniciais apresentavam uma precisão de 80% nas medições. Atualmente, chegou-se a 98% de aperfeiçoamento.

O projeto do aluno, que recebeu a orientação dos professores Soraya Christiane Silva de Souza e Gilles Veleneuve Trindade Silvano, é resultado de uma aula da disciplina Projeto Integrador de Ser-

viços de Redes e Mobilidade e foi um dos mais de 900 trabalhos apresentados durante o XV Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC). Arley explica que no mercado já existem modelos que medem o consumo elétrico residencial, mas não apresentam um custo acessível ao consumidor final. A ideia do projeto é fazer o mesmo que estes modelos fazem, com a mesma eficiência, mas baixo custo.

Em janeiro passado, o dispositivo foi apresentado na Campus Party Brasil 2016 (maior evento de tecnologia do país) e venceu a competição da Hub Global, o estande da Rede Globo de Televisão no evento. Agora, enquanto evolui, o projeto aguarda por um investidor por meio do programa Pequenas Empresas & Grandes Negócios. "Ver que o seu trabalho desperta o interesse da sociedade e contribui para o desenvolvimento sustentável paga as noites mal dormidas que a pesquisa exigiu", conclui o estudante.

MONITORANDO O TRANSPORTE COLETIVO

Quem depende do transporte público sabe o desconforto que é a espera num ponto de ônibus. Um grupo de alunos do curso de Tecnologia em Redes de Computadores resolveu apostar numa ideia economicamente viável como solução para este problema. Pelo projeto seria possível aproveitar a tecnologia 3G já existente nos ônibus para o monitoramento por câmeras. O projeto do grupo formado pelos alunos Frankle dos Santos Dantas, Israel Romulo Pontes de Araujo e José Leonardo Gomes Ferreira, sob a orientação dos professores Soraya Christiane Silva de Sousa e Gilles Veleneuve Trindade Silvano, consiste em utilizar um "Sistema de Transporte Inteligente (S.T.I.)" que possibilite a visualização de horários, localização atual, pontos de parada mais próximos, quantidade de passageiros no momento utilizando o transporte, assim como sua capacidade máxima. Com isso, trazer maior comodidade e segurança para o usuário de transporte público, fornecendo horários em que o transporte irá passar nos pontos de parada e sua respectiva lotação. O sistema é baseado em sensores passivos para



Alunos propõem sistema de transporte inteligente

coleta de informações, como GPS e sensores de movimento, que através da rede irão enviar informações para a base do sistema, podendo ser visto em um site público ou através do Smartphone. "O sistema possibilitará ao usuário ter acesso aos horários dos ônibus, tempo aproximado entre a última parada e a mais próxima, e caso aconteça algum imprevisto no itinerário do ônibus os usuários saberão através do aplicativo", explicam os alunos. Isso faria com que as pessoas passem menos tempo nas paradas, resultando em mais comodidade.

FERRAMENTA LÚDICA PARA AUXILIAR NO TEA

A pesquisa do grupo formado pelos alunos Athawilldson Melo de Queiroz, José Carlos Martins da Silva, Afonso-Tsé Pereira Carvalho e Arthur Rodrigues de Carvalho Chagas, do curso de Redes de Computadores, não pretende substituir o papel do especialista na detecção do Transtorno do Espectro Autista (TEA), pois entende que o diagnóstico é feito com base nos sinais e sintomas e só poderá ser determinado por um especialista. "Cientes de que a observação dos sinais e sintomas pela família e/ou professores guia a família para a busca do tratamento, trabalharemos na construção de um quiz que favoreça tal encaminhamento", explicam os alunos.

Com base em pesquisa bibliográfica, realizada em livros e artigos de sites relacionados ao TEA, eles estão construindo uma ferramenta interativa que ajude na identificação precoce do distúrbio.



Estudantes de TI querem ajudar pacientes com autismo

Para tanto, estão trabalhando no desenvolvimento de um site com um quiz simples (jogo de perguntas e respostas de múltipla escolha direcionado por um profissional de saúde) e um mini robô, para que este interaja com o paciente com TEA, visando auxiliar a família e a escola a identificar o distúrbio. O projeto deve ficar pronto até maio. O trabalho do grupo tem a orientação dos professores Soraya Christiane Silva e Gilles Veleneuve Trindade.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º** - Solução de Baixo Custo Para o Gerenciamento de Energia Utilizando Arduino – **Autor:** Arley Willer Neves da Silva –
Orientadora: Soraya Christiane Silva de Sousa
2º - GLPI: Uma Solução Para Gestão de Ativos de TI e Help Desk – **Autores:** Talles Emmanuel de Alencar, Alfredo Climaco de Carvalho Neto e Raphael de Medeiros Coelho – **Orientadora:** Soraya Christiane Silva de Sousa
3º - Análise de Projeto e Reestruturação em Redes TCP/IP de Médio Porte – **Autor:** Daniel Augusto Bezerra Corrêa – **Orientador:** Gilles Villeneuve Trindade Silvano

PÔSTER

- 1º** - Uso de Técnicas de Gamificação Aplicadas ao Ensino da Disciplina de Algoritmos – **Autores:** Márcio Davi Martins Maciel e Rafael Oliveira Pierre – **Orientador:** Patrick César Alves Terrematte Santos
2º - Evolução do Kernel do Linux: Uma Viagem do Minix as Distribuições Atuais – **Autores:** Arthur da Silva Gomes, Ricardo Lima Garcia e Alcides de Souza Martins Filho – **Orientadora:** Joseane Alves Pinheiro
3º - Cidade Digital: Grandes Vantagens Para Pequenas Cidades – **Autores:** Renivaldo Vitor da Silva Júnior, Osvaldo Soares Júnior, José Ivan de Lima Júnior e Jarbson Ferreira Costa – **Orientador:** Ylalo Rosendo do Amaral



Carina Leite,
Coordenadora do curso
de Nutrição

Reprodução



A influência das embalagens nos hábitos alimentares infantis

Há muito tempo que as embalagens de alimentos deixaram de ter a mera função de armazenamento, proteção ou conservação. Com o desenvolvimento de técnicas de marketing e publicidade, a embalagem se tornou uma das maiores armas de venda de produtos alimentícios, com foco no público infantil, que se apresenta como o mais vulnerável ao apelo promocional dos alimentos, como biscoitos, refrigerantes e produtos semiprontos e industrializados. Essas más escolhas podem acabar gerando um desequilíbrio nutricional, não só durante a infância, mas também na idade adulta.

Dessa forma, "A influência das embalagens de alimentos industrializados e a formação dos hábitos alimentares infantis" foi o título da pesquisa da aluna Samanta Max de Sousa André, do curso de Nutrição, que foi orientada pela professora Cláudia Martins de Oliveira. A aluna realizou um estudo com 22 crianças de 6 a 10 anos, sendo 10 delas do sexo masculino e 12 do sexo feminino, matriculadas em uma escola particular de Natal (RN) no ano de 2015. A coleta dos dados foi realizada após autorização dos responsáveis por meio da assinatura do TCLE, utilizando um roteiro semiestruturado,



Samanta Max realizou estudo com 22 crianças

em que as categorias de alimentos foram divididas entre iogurtes e biscoitos, por apresentarem aspectos visuais bem elaborados nas embalagens.

Para a aluna, essa pesquisa tem uma grande importância tendo em vista o desejo de compra que as embalagens despertam nas crianças, levando os pais a comprarem produtos que não têm uma qualidade nutricional adequada, contribuindo para a ingestão de gorduras, açúcares, calorias e pouca fibra. "É de total importância que os pais controlem a ingestão de alimentos considerados de má qualidade nutricional, estimulem e conscientizem seus filhos sobre alimentos adequados para uma boa nutrição", destacou.

Confira os principais resultados do estudo:

84,4% das crianças entrevistadas afirmaram consumir biscoitos recheados e iogurtes como lanches

33% revelaram preferir biscoito recheado

31,11% demonstraram que os desenhos presentes nas embalagens é o que mais chamam atenção delas

42% afirmaram que os iogurtes em embalagens compartimentadas são mais chamativos aos olhos

48% afirmaram não ter um formato de embalagens preferido



LANCHEIRA SAUDÁVEL

De acordo com a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO), 15% das crianças do país estão na faixa do sobrepeso e obesidade, tornando a obesidade uma epidemia. O excesso de peso pode contribuir para o surgimento de várias doenças como diabetes, hipertensão e as dislipidemias. Os fatores que mais contribuem para o ganho de peso inadequado na infância são o estilo de vida sedentário, inclinação genética, distúrbios psicossociais e maus hábitos alimentares. Este último fator tem se mostrado o principal contribuinte para a obesidade infantil. O ganho excessivo de peso nem sempre está relacionado a uma grande quantidade de comida ingerida em uma refeição ou lanche, mas à má qualidade nutricional do alimento. Uma criança pode se alimentar de uma pequena quantidade, mas ingerir alimentos hipercalóricos e processados, que irão contribuir para o aumento excessivo de peso e consequentemente o surgimento de diversas doenças.

Diante desse contexto, e pensando em melhorar a alimentação desse público, as alunas Kivia Raissa Oliveira, Maeli da Silva Andrade, Zandra Lorena Coutinho de Melo, Heminelly Souza Barroso de Holanda e Maria Ozanira Dutra Borges, do curso de Nutrição, orientadas pela professora Anna Waleska Nobre Cunha de Medeiros, construíram a "Cartilha de Orientação



Alunas alertam para a má alimentação infantil

Infantil (Crianças de 5 a 12 anos) Como Montar Uma Lancheira Saudável", título do trabalho em pôster apresentado no XV CONIC. O conteúdo da cartilha foi baseado nas orientações do Novo Guia Alimentar da População Brasileira, publicado em 2014, enfatizando a recomendação de alimentos in natura ou minimamente processados.

Para alcançar o público-alvo e promover resultados, há o projeto de replicar e disponibilizar a cartilha nas Clínicas Integradas do UNI-RN. Além disso, as alunas planejam levar o material para salas de aula do ensino fundamental (anos iniciais) a fim de disseminar a importância da alimentação saudável. "Esperamos que essa cartilha incite a conscientização e promova uma melhora qualitativa na alimentação do seu público-alvo, bem como dos familiares dessas crianças e dos demais interessados", afirmam.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Influência das Embalagens de Alimentos Industrializados na Formação dos Hábitos Alimentares Infantis – **Autora:** Samantha Max de Sousa André - **Orientadora:** Claudia Martins de Oliveira

2º - Estado Nutricional de Beneficiários do Programa Bolsa Família em Um Bairro da Zona Oeste da Cidade de Natal/RN – **Aluna:** Bárbara Luana de M. Aquino Trindade - **Orientadora:** Heleni Aires Clemente

3º - Potencial Ergogênico da Glutamina no Exercício Físico - **Autoras:** Ana Paula da Silva Ladeira, Hana de Freitas Quaresma e Anna Clara Tartari L. Vasco - **Orientadora:** Késsia Bezerra Medeiros

PÔSTER

1º - Cartilha de Orientação Infantil (Crianças de 5 a 12 anos) Como Montar Uma Lancheira Saudável - **Autoras:** Kivia Raissa Oliveira, Maeli da Silva Andrade, Zandra Lorena Coutinho de Melo, Heminelly Souza Barroso de Holanda e Maria Ozanira Dutra Borges - **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Medeiros

2º - Identificação de Corantes Artificiais em Bebidas Industrializadas – **Autoras:** Maria Clara Souza Cruz, Camila Tereza de Souza Fernandes e Idênia Larissa da Silva Sena - **Orientadora:** Claudia Martins de Oliveira

3º - Aterosclerose: A Importância do Nutricionista na Prevenção e no Tratamento – **Autores:** Priscilla Bezerra Rafael, Cleia Lolola Lima, Maria Helena Bezerra da Silva, Diego Mendes B. G. Pereira e José Thiago da Silva – **Orientador:** Eduardo Henrique Cunha de Farias



Alessandra Oliveira,
Coordenadora do curso
de Psicologia

O mito de Narciso nas redes sociais

O mito de Narciso fala de um herói grego muito belo e orgulhoso que foi condenado a se apaixonar pelo próprio reflexo no lago do Eco, definhando enquanto se embelezava olhando-se na água. Em referência ao mito, foi criado o termo narcisismo, o amor por si próprio ou pela própria imagem. Durante a história, o narcisismo nos indivíduos foi se manifestando de diferentes formas, até chegar à contemporaneidade, quando o amor pela própria imagem parece ter aflorado e intensificado nesta sociedade atual, com o advento das redes sociais. Além do uso cada vez mais frequente, a exposição da vida em redes de relacionamento como o facebook, twitter, instagram e snapchat acontece de forma cada vez mais automática, como se todos participassem de uma competição para construir a melhor identidade sociocultural. Assim, para serem aceitos os indivíduos têm se preocupado cada vez mais em serem vistos e admirados, mesmo que os sujeitos não sejam determinadamente narcisistas.

"Narcisismo: o uso das redes sociais e suas implicações nas relações interpessoais" é o tema do trabalho das alunas de psicologia Lorena Damasio de Miranda Gonçalves, Gleyce Vitoria da Cunha Batista, Rafaela Bezerra de Oliveira e Vanessa Irnes Soares Menezes, orientadas pela professora Cristiane Clébia Barbosa. Em seu estudo, as alunas fizeram uma pesquisa de campo analisando e observando o comportamento e ações de pessoas com traços narcisistas, pelas publicações e pela aplicação de uma entrevista nos perfis no Facebook. A pesquisa se fundamentou a partir da visão do narcisismo pela psicanálise.

Durante as análises, as estudantes perceberam que indivíduos aparentemente narcisistas devido ao conteúdo de suas publicações, quando entrevistados, respondiam "não" às perguntas do questionário que estavam relacionadas ao tema. No entanto, esse fato sugere demonstrar

que, mesmo sem os usuários serem terminantemente narcisistas, o Facebook, assim como outras redes sociais, estimula indiretamente a demonstração do narcisismo em alguns aspectos. "As redes sociais potencializam a necessidade de aceitação e estima social através do compartilhamento constante das pessoas, como se houvesse uma necessidade de informar a todos, o tempo todo, aquilo que se está fazendo. Há prazer em mostrar-se feliz, passando uma ideia de aproveitamento da vida. Isso se soma ao número de curtidas em cada foto, como se fosse uma mensagem na autoestima", afirma o grupo.

Essa necessidade da aprovação do outro é proporcional à vontade de postar e compartilhar mais conteúdos, fazendo com que o Facebook e outras redes adquiram uma função de troca com o outro: depende-se da opinião dele, e tenta-se superar as postagens alheias, mostrando quem vive mais intensamente e quem aparenta ser mais feliz. "Não apenas as curtidas e comentários, como também as publicações dos outros servem de incentivo para construir uma imagem social virtual. Progressivamente vai incutindo na cabeça das pessoas o desejo por ser melhor. Agir de forma narcísica na rede está se tornando costume", afirmam as estudantes.



Exibicionismo nas redes sociais foi tema da pesquisa das alunas

Reprodução



Ilustração da pintura a óleo "Narciso", de Caravaggio, que data de 1597-1599

ESTUPRO: DE QUEM É A CULPA?

O sofrimento de mulheres vítimas de estupro é menosprezado devido a tabus advindos do machismo e preconceito social. O discurso de que as mulheres que se vestem de forma "inadequada" e vão a lugares "impróprios" é usado por muitos para justificar o crime. O conceito equivocado gera culpas, dor e sofrimento psicológico para as vítimas. Buscando contribuir para a luta contra a cultura do estupro no Brasil, as alunas de psicologia Anne Carolyne Freitas, Aristela Galdino Gomes de Assis e Carol Roberta Félix, orientadas pelas professoras Rocelly Dayane Teotônio da Cunha Souza e Cristiane Clébia Barbosa, apresentaram o trabalho "Cultura do estupro: por que existe a culpa da vítima?".

Elas realizaram pesquisas bibliográficas sobre a história do patriarcado e as leis que punem os crimes sexuais, desde civilizações antigas até os dias de hoje. Algumas modificações foram realizadas, como a implantação da Lei 12.015/2009, que caracteriza o estupro como crime hediondo, abrangendo os diferentes modos de ocorrência do



Questões de gênero foram pesquisadas pelas estudantes

crime e suas variações de conduta. Além disso, as alunas observaram que houve uma transição do patriarcado tradicional para o chamado patriarcado moderno, mas mantendo ideias tradicionais, somando-se à estrutura do capitalismo na sociedade atual, que contribui para a manutenção da cultura do estupro. "A hostilidade em relação a este tema só contribui para a falta de denúncias e omissões de casos, resultando em crimes que não são descobertos, fortalecendo a cultura do estupro. Precisamos avançar mais para mudar essa realidade", afirma o grupo.

O FRACASSO ESCOLAR E SEUS MÚLTIPLOS FATORES

O fracasso escolar é um tema que tem servido de debate dentro e fora das escolas por estar associado a questões como reprovação, evasão, indisciplina, erro e insucesso. Pode estar relacionado a inúmeros fatores, e não propriamente à incapacidade do aluno, pois há em volta dele perspectivas que precisam ser consideradas, tais como a família, o contexto social e a própria escola.

"O fracasso escolar: de quem é a culpa?" foi o tema do trabalho em pôster das alunas de psicologia Alana Fonseca Carvalho, Fabianne Christine Lopes de Paiva, Juliana da Silva Nobrega, Renata Medeiros Costa e Rosemary Sotero da Silva Ribeiro Ferreira, orientadas pela professora Rocelly Dayane Teotônio da Cunha. O estudo teve como objetivo promover uma análise dos problemas da realidade escolar, reinterpretando os fatores que contribuem para o insucesso sob o ponto



Alunas foram buscar respostas ao problema

de vista dos alunos, e visando esclarecer os diversos fatores determinantes desse fracasso. Para a pesquisa, foram ouvidos adolescentes de 14 a 18 anos cursando o ensino médio em um colégio público de Natal. A conclusão do estudo foi de que o fracasso não decorre obrigatoriamente do aluno. Pode estar relacionado à autoestima baixa e condições de ensino. "Mas é necessário considerar todo o contexto sócio-histórico, as condições de aprendizagem, família e outros fatores extraescolares", dizem as alunas.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º** - A Importância da Resiliência na Qualidade de Vida do Ser Humano – **Autoras:** Cristiani Ribeiro Ferreira, Marluza da Cunha B. dos Santos e Jerusa Rabelo Dantas Nóbrega – **Orientadora:** Cristiane Clébia Barbosa
- 2º** - Narcisismo: O Uso das Redes Sociais e Suas Implicações nas Relações Interpessoais – **Autoras:** Lorena Damásio de Miranda Gonçalves, Gleyce Vitória da Cunha Batista, Rafaela Bezerra de Oliveira e Vanessa Irnes Soares Menezes – **Orientadora:** Cristiane Clébia Barbosa
- 3º** - Uma Perspectiva Psicossocial Sobre Redução da Maior Idade Penal – **Autores:** Jussiany Neire Martins da Silva, Lisângela Gomes de Oliveira, Erika Bezerra de Lyra Macedo, José Dinarte Barbosa de Lima Júnior e Michele Andrade da Silva – **Orientadora:** Rocelly Dayane Teotônio da Cunha Souza

PÔSTER

- 1º** - A Descoberta da Profissão Através de um Jogo de Interpretação: O Uso do RPG Com Alunos de Ensino Médio de Uma Escola Particular de Natal/RN em Um Processo de Orientação Profissional – **Autor:** Marquidones Ogival de Moraes Filho - **Orientadora:** Narjara Medeiros de Macedo
- 2º** - Copa do Mundo 2014 na Cidade do Natal/RN: Investigando Aspectos Psicológicos nas Relações Pessoa-Ambiente – **Autores:** Marquidones Ogival de Moraes Filho, Juliana Guedes de Melo, Helington do Nascimento Costa e Thatiane Rodrigues Praxedes – **Orientador:** Diego Macedo Gonçalves
- 3º** - O Fracasso Escolar: De Quem é a Culpa? – **Autoras:** Rosemary Sotero Ribeiro Ferreira, Fabianne Christine Lopes de Paiva, Juliana da Silva Nóbrega, Renata Medeiros Costa e Alana Fonseca Carvalho – **Orientadora:** Rocelly Dayane Teotônio da Cunha Souza



Izete Soares,
Coordenadora do curso
de Serviço Social



Políticas sociais de prevenção à violência de gênero

Analisar as políticas sociais de prevenção à violência de gênero, tanto na aplicação quanto ao cumprimento delas no estado do Rio Grande do Norte, foi o objetivo da pesquisa apresentada pela aluna Ayane Maria Santos de Lima, do curso de Serviço Social, no XV Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC). Sabe-se que, ao longo da história e até nos dias atuais, as mulheres sofrem preconceitos que se configuram numa problemática social que vai além da classe social, raça, etnia ou orientação sexual, segundo expôs a aluna. A pesquisa, sob a orientação da professora Deyse Silvana dos Santos Sena, tomou como referência o período de 2012 a 2015.

O Rio Grande do Norte ocupa uma posição considerável em relação aos índices de feminicídio. Segundo o Mapa da Violência, o estado ocupou a 20ª posição no ano de 2010, com taxa de 3,8 assassinatos por 100 mil mulheres, o



Ayane Lima buscou dados da violência contra a mulher

que equivale a 62 mortes no ano. Já em 2012, o estudo identificou que o número de feminicídio teve um aumento expressivo, levando o Estado a 17ª posição, com a taxa de 4,4 assassinatos por 100 mil mulheres, o equivalente a 71 mortes.

Os números foram obtidos após consultas a documentos oficiais do Ministério da Saúde, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Sistema de Informações de Mortali-

dade do Ministério da Saúde (SIM/DATASUS), do Mapa da Violência, boletins de ocorrências das DEAMs (Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher), entre outros documentos.

No dia 9 de março de 2015, entrou em vigor no Brasil a Lei nº 13.104, que altera o Código Penal Brasileiro, incluindo mais uma modalidade de homicídio qualificado, o feminicídio: crime praticado contra as mulheres por razões de gênero. A chamada Lei do Feminicídio é considerada um avanço em relação às políticas sociais de prevenção à violência de gênero, que passa a classificar o assassinato de mulheres decorrentes de violência doméstica ou discriminação da condição de mulher como crime hediondo. "Espero contribuir, com o meu trabalho, para a elaboração de uma base operacional articulada voltada ao avanço das demais intervenções por parte do Estado e também da sociedade civil", disse Ayane Maria.

APOSENTADORIA E ALIENAÇÃO SOCIAL

A maioria das pessoas tem sua vida vinculada à rotina de trabalho e à estrutura organizacional da qual faz parte. Entretanto, quando chega o momento da aposentadoria, muitas vezes, sente-se perdida, pois é necessário reconstruir metas, relações sociais, projetos de vida e, principalmente, a identidade. O fator identificação é o que talvez requeira mais atenção, pois, ao longo da carreira profissional, o trabalhador costuma associar o seu nome ao da empresa para a qual trabalha sem se dar conta que, nesse mecanismo, não desenvolve outras identidades.

O trabalho das alunas do curso de Serviço Social Francineide Ramos da Silva, Rosângela Santos da Silva, Larissa Fagundes Dantas, Bárbara Milena Cordeiro Bezerra e Indira de Jesus Lopes, sob a orientação da professora Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes, tem o objetivo, portanto, de propor uma reflexão sobre o processo que envolve a aposentadoria.



Alunas refletem sobre a vida pós-aposentadoria

Busca, sobretudo, compreender o papel do Assistente Social junto ao trabalhador em pré-aposentadoria, visualizando a importância deste profissional qualificado para interagir diante de aspectos ligados à velhice e à política previdenciária, possibilitando ao trabalhador que se encontra em processo de aposentadoria um melhor planejamento para vivenciar esta nova fase da vida, bem como o acesso às políticas públicas a que este segmento populacional tem direito.

A CULTURA COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

O trabalho das alunas Thais Anyele Andrade de Oliveira e Débora Suellen Teixeira de Paiva, do curso de Serviço Social, baseou-se no projeto Conexão Felipe Camarão, uma iniciativa da ONG TerraAmar, desenvolvida há mais de uma década no bairro Felipe Camarão, zona Oeste de Natal, que tem por finalidade o resgate da cidadania e da identidade cultural de uma comunidade historicamente marcada por conflitos econômicos e sociais. O projeto integra música, dança e arte como elementos de transformação social, considerando a cultura como fator construtivo e educativo.

As alunas constataram que o trabalho realizado pelo projeto naquela comunidade gerado efeitos positivos na construção educacional dos jovens integrantes. A parceria com as escolas, elas observaram, "tem refletido no perfil dos alunos, acrescentando-lhes conheci-



Projeto social atraiu as alunas Thais e Débora

mento e amadurecimento". O projeto Conexão Felipe Camarão envolve cerca de 400 crianças, jovens e familiares em parceria com escolas públicas do bairro e espaços sociais. As ações são desenvolvidas com o objetivo de preservar, valorizar e difundir os patrimônios imateriais da comunidade, como Auto do Boi de Reis, Teatro de Bonecos João Redondo, Oficina de Musicalidade de Rabeca e Flauta, Capoeira, entre outros.



COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Alcoolismo: O Caso das Estudantes da Área da Saúde – **Autor:** Igor Victor Feliciano da Silva – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

2º - Conexão Felipe Camarão e a Cultura Como Instrumento de Integração Social – **Autoras:** Thais Anyele Andrade de Oliveira e Débora Suellen Teixeira de Paiva – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - O Silêncio do Isolamento Compulsório e as Políticas Públicas de Combate a Hanseníase: Um Resgate Histórico – **Autora:** Francisca Edileuma Maia de Medeiros – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

PÔSTER

1º - Motoristas de Transportes de Lotação: Um Estudo do Perfil Epidemiológico e Qualidade de Vida – **Autora:** Ana Jéssica Nunes de Araújo – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

2º - Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social do Brasil – **Autoras:** Thalita Rodrigues dos Santos, Susana Lais Medeiros da Silva, Larissa Mécia Feltosa de Carvalho, Marina Inaee da Cruz Bezerra e Marília Pereira Gomes Bezerra – **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

3º - Os Mecanismos da Aposentadoria na Previdência Social do Brasil – **Autoras:** Luiza Donata Torres de Oliveira e Ana Gabriela Dias Tinoco – **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

▶ EVENTOS PARALELOS



NETWORK

Em sua terceira edição, o Network Professionals Meeting (Encontro de Profissionais de Redes) já se consolidou como um evento de sucesso na programação do Congresso de Iniciação Científica (CONIC) do UNI-RN. Em 2015, porém, excepcionalmente, o encontro não foi realizado durante o CONIC, mas duas semanas após o evento. Pelas edições anteriores passaram conceituados

professores e profissionais da área de Tecnologia da Informação. No ano passado, participaram Ricardo Valentim (UFRN), Everton Cavalcante (UFRN); Marcos Luiz Lins Filho (Petrobras), Aluizio Ferreira (UFRN), Francisco Ferreira (Miranda) e Rômulo Catanhede (UNI-RN). A taxa de inscrição do encontro foi substituída pela doação de alimentos não perecíveis, que foram entregues ao Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC) e ao Lar da Vovozinha, ambos em Natal.



MEDULA

Mais uma vez as Clínicas Integradas do UNI-RN aderiram à campanha de doação voluntária para a captação de possíveis doadores de medula óssea. Durante o CONIC uma equipe cadastrou novos doadores e esclareceu dúvidas quanto ao processo de doação. O objetivo é, com um maior número de doadores cadastrados, verificar a compatibilidade com aqueles que estão na fila de espera para o transplante.



BIBLIOTECA

A Biblioteca do UNI-RN também participou do Congresso de Iniciação Científica (CONIC). Em um estande montado no Átrio Central, os bibliotecários deram dicas sobre conservação de livros e ferramentas confiáveis de busca para a elaboração de trabalhos científicos. Dentro da programação do Congresso, aconteceu o lançamento da campanha "Biblioteca Solidária", uma ação que traz aos alunos a proposta da substituição de multas pelo atraso na devolução dos materiais da biblioteca por alimentos. Os produtos arrecadados são doados a instituições de caridade de Natal.

Um festival de talentos

O Festival de Talentos realizado durante a programação do CONIC tem revelado muitas habilidades artísticas dentro da instituição. O evento mobiliza boa parte dos alunos, professores e funcionários. Os talentos se revelam, sobretudo, na dança e na música.



Teatro da prevenção

Alunos do 4º período de Enfermagem, sob a orientação da coordenadora do curso Rejane Millions e da professora Ana Michele, encenaram, durante o CONIC, a peça "Dengue e febre Chikungunya: aqui não!". Uma maneira de conscientizar sobre o papel de cada um no combate ao mosquito Aedes Aegypti e a importância dos cuidados que se deve ter para prevenção destas doenças.



SEJA VOCÊ
MESMO,
SÓ QUE MAIS
COMPLETO.



NO MERCADO DE TRABALHO,
A VONTADE DE VENCER É IMPORTANTE.
PORÉM, UMA PREPARAÇÃO
COMPLETA É IMPRESCINDÍVEL.



Estacionamento
Privativo



Material
Didático Incluso



Almoço
Incluso



Aulas Práticas
e Professores
Convidados

Especializações
nas áreas de:

- Gestão/Negócios
- Contabilidade
- Direito
- Informática
- Saúde
- Serviço Social
- Engenharia



Padrão de qualidade

comprovado

“A nota do MEC já diz tudo.”

Natália Oliveira - Aluna de Administração

MATUTINO

Arquitetura e Urbanismo	NOVO CURSO	10 semestres
Direito	Recomenda (2011)	10 semestres
Educação Física (Licenciatura)		07 semestres
Enfermagem		08 semestres
Engenharia Civil	NOVO CURSO	10 semestres
Fisioterapia		09 semestres
Gestão Comercial		04 semestres
Nutrição		08 semestres
Psicologia		10 semestres
Redes de Computadores		05 semestres

NOTURNO

Administração	08 semestres	
Ciências Contábeis	08 semestres	
Direito	Recomenda (2011)	10 semestres
Educação Física (Bacharelado)	07 semestres	
Gestão Comercial	04 semestres	
Psicologia	10 semestres	
Redes de Computadores	05 semestres	
Sistemas de Informação	08 semestres	
Serviço Social	08 semestres	

1º lugar

entre os Centros Universitários

Norte
Nordeste
Centro-Oeste
Sul



ProUni



Vestibular
terças e quintas.

3215.2917

f t @unirn
99105.3189



unirn.edu.br